EIA EM FASE DE PROJECTO DE EXECUÇÃO

DA

LINHA DUPLA ABRANTES – ZONA DE ANADIA, A 400KV

Descritor Património Arqueológico e Arquitectónico

2025

FICHA TÉCNICA

Pesquisa: Alexandre Canha
Trabalho de campo: Alexandre Canha, Fernando Henriques, André Pereira, André Texugo
Relatório: Alexandre Canha
* Arqueólogo

Índice

Situação de Referência
Introdução
Enquadramento
Metodologia
Pesquisa documental
Trabalho de campo
Inventário patrimonial
Avaliação de Impactes e Medidas de Minimização
Avaliação de Impactes
Medidas de Minimização
Medidas Genéricas
Medidas Específicas
Documentação Consultada
Figuras
Fotos
Anexos

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Introdução

O relatório agora apresentado reporta-se ao projeto, em fase de Projeto de Execução da Linha dupla Abrantes – Zona de Anadia, a 400kVA. o presente projeto diz respeito ao estabelecimento de uma nova linha dupla, a 400 kV, entre o Futuro Posto de Corte de Abrantes (atualmente, em fase de licenciamento) até ao apoio 114/113 da linha Bodiosa – Paraimo 1 e 2 a 400 / 220 kV, dando lugar à criação das linhas Abrantes – Bodiosa, a 400 kV (LABT.BD) e Abrantes – Paraimo, a 400 kV (LABT.PI).

Para o efeito, o projeto prevê as seguintes intervenções:

- Construção de um troço de linha dupla, com cerca de 150 km e 345 apoios, para o estabelecimento das novas linhas LABT.BD e LABT.PI;
- Desmontagem dos apoios 113/112, 114/113 e 115/114 do troço de linha dupla atualmente partilhado pelas linhas Bodiosa – Paraimo 1 e 2, a 400 kV (LBD.PI1/2), num troço de 960 metros de extensão;
- Restabelecimento da Linha Bodiosa – Paraimo 1 a 400 kV (LBD.PI1) através da construção dos apoios 346/111 (partilhado com a nova LABT.BD), 112, 113 e 346/114 (partilhado com a nova LABT.PI), num troço de 900 metros de extensão.

Adicionalmente, conforme anteriormente referido, impõe-se a necessidade de modificação da Linha Penela – Tábua 1 e 2, a 220 kV (LPNL.TBA), com o objetivo de reduzir a cota máxima do traçado existente. Esta intervenção terá lugar entre os apoios 112/112 e 116/116, mantendo-se o traçado atual da linha. Serão desmontados os apoios existentes, nomeadamente o apoio 113/113, e construídos dois novos apoios, 112A/112A e 113/113, procedendo-se, ainda, à modificação de 2 apoios adicionais, sem alterar a respetiva localização atual. No quadro seguinte apresenta-se um resumo do acima exposto.

Quadro 1. Resumos das componentes das linhas

.	Linha	Extensão	Nº apoios novos	Nº apoios existentes (a modificar)	Nº apoios existentes (a usar)	Nº apoios existentes (a desmontar)	Nº apoios partilhados	Total apoios
Linha 1	Linha Abrantes – Bodiosa, a 400 kV (**LABT.BD**)	149,3 km (partilhado com linha 2)	346	-	1	-	345 (com linha 2)	347
Linha 2	Linha Abrantes – Paraimo, a 400 kV (**LABT.PI**)	150,6 km	1	-	1	-	346 (com linha 1)	347
Linha 3	Linha Bodiosa – Paraimo 1, a 400 kV (**LBD.PI1**)	1,6 km	2	-	2	4	-	4
Linha 4	Linha Penela Tábua, a 220 kV (**LPNL.TBA**)	1,6 km	2	2	2	1	-	6
Total:			**351**	**2**	**7**	**5**	**237**	**-**

Enquadramento

A área de Estudo do projecto abrange vinte e quatro concelhos, cinco afetos à jurisdição da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo (Abrantes, Sardoal, Mação, Tomar e Ferreira do Zêzere) e dezanove afetos à CCDR Centro (Alvaiázere, Anadia, Ansião, Arganil, Castanheira de Pêra, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Mealhada, Miranda do Corvo, Mortágua, Pedrogão Grande, Penacova, Penela, Sertã, Vila de Rei e Vila Nova de Poiares).. O projecto seu conjunto insere-se na Carta Militar de Portugal fls. 208, 209, 219, 220, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 276, 288, 289, 300, 301, 312, 322, 331 e 332.

Metodologia

Os estudos patrimoniais desenvolvidos no âmbito do presente EIA dividiram-se em duas fases distintas, uma fase de pesquisa documental efetuada no âmbito da Análise de Viabilidade Ambiental de diretrizes de linhas e outra fase de trabalho de campo, a que se reporta este relatório, tendo tido ambas as fases, como base de orientação o "*Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade*", elaborado pela REN,S.A., e a *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental* de 29 de Março de 2023 da Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

De uma forma geral, os trabalhos foram divididos em duas fases: Pesquisa Documental e Prospeção Sistemática de Campo.

No caso da Pesquisa Documental, realizou-se uma compilação e a atualização da documentação bibliográfica disponível para a área em matéria de caracterização patrimonial da zona, com o objetivo de caracterizar a "área de incidência" projeto. Para tal consultou-se:

1. Bibliografia especializada;
2. Base de dados Endovélico do Património Cultural IP;
3. Base de dados Ulysses Património Cultural IP;
4. Base de dados SIPA Património Cultural IP;
5. Cartografia variada;
6. EIAs e projetos de investigação sobre a área;
7. Planos Diretores Municipais.

Na fase de Pesquisa Documental procedeu-se à definição da área de estudo (AE), da área de incidência indireta (AII) e da área de incidência direta (AID). A primeira, segundo o Guia para a Elaboração de Estudos de Impacte Ambiental de Linhas, é definida com uma dimensão adequada para conter uma representação significativa dos condicionalismos territoriais e ambientais, em que a largura variável deve permitir o estudo de diversas alternativas de corredor no seu interior. Nesta área, foram delimitadas as AII e AID.

No caso das linhas em apreço, realizou-se uma Análise de Viabilidade Ambiental, que permitiu estabelecer um corredor com, no mínimo, 400m de largura ao longo das linhas e com cerca de 145km de comprimento, correspondente à AE. A AII enquadra a área passível de ser afetada de forma indireta no decorrer da implantação do projeto e que, no caso, corresponde a um corredor com uma largura total de 200 m de largura, centrado no traçado da linha. Quanto à AID, que se considera como aquela que poderá ser alvo de impactes diretos decorrentes da respetiva construção das linhas, e de acordo com o Guia para a

Elaboração de Estudos de Impacte Ambientais de Linhas e Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental, consiste num corredor com 100 m de largura, limitado por duas retas paralelas, distanciadas 50 m do eixo dos traçados.

Quanto à Prospeção de Campo, realizou-se uma prospeção sistemática na área de incidência direta (AID) das linhas (corredor de 100 m) e numa envolvente de 50 m de cada apoio, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e à relocalização de ocorrências identificadas em pesquisa documental. No caso dos acessos, procedeu-se à prospeção sistemática d10m para cada um dos lados, no caso dos acessos a melhorar e 50m para cada um dos lados no caso dos acessos a construir. No caso das instalações, procedeu-se à prospeção integral das áreas de obra previstas. Assim, no âmbito destes trabalhos, realizou-se:

- Prospeção de campo sistemática na área de incidência do projeto, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e relocalização das que foram identificadas na pesquisa documental;
- Relocalização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências identificadas na pesquisa documental no interior da AII;
- Localização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências patrimoniais identificadas não referidas na pesquisa documental;
- Realização de uma Carta de Caracterização das Condições de Visibilidade;
- Preenchimento de uma ficha de inventário individualizada, para cada uma das ocorrências observadas (pesquisa documental e inéditas), com uma breve descrição do sítio, implantação, localização relativamente à área de incidência do projeto, estruturas impactantes, registo fotográfico e cartográfico.

Para a realização do inventário patrimonial foram considerados os elementos patrimoniais integráveis na categoria de património cultural segundo a legislação em vigor. Assim, subdividiram-se os elementos patrimoniais em 3 categorias distintas:

Arquitetónico – Corresponde a edificações com valor patrimonial e histórico-cultural, com ou sem especial valor arquitetónico e com alguma especificidade, raridade, marcado regionalismo, que merecem ser destacadas da arquitetura comum (casas de habitação, casais rurais, arquitetura popular, religiosa e civil, pública e privada);

Etnográfico – Trata-se de elementos patrimoniais sem um valor patrimonial histórico-cultural relevante, mas que são reflexo de uma vivência regional sendo caracterizadora desta (fontes, estruturas de apoio a atividades agrícolas e pastoris, vias, levadas, zonas extrativas);

Arqueológico – Enquadram-se aqui a categoria de bens móveis e imóveis que pela sua natureza se inscrevem na alínea n.º 2 do artigo 74º da Lei de Bases do Património Cultural, "*O património arqueológico íntegra depósitos estratificados, estruturas, construções, agrupamentos arquitectónicos, sítios valorizados, bens móveis e monumentos de outra natureza, bem como o respetivo contexto, quer estejam localizados em meio rural ou urbano, no solo, subsolo ou em meio submerso, no mar territorial ou na plataforma continental*".

Na classificação tipológica, seguiu-se genericamente a classificação constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* da Direção Geral do Património Cultural. Para as ocorrências não referidas na tipologia optou-se por utilizar a designação corrente, sempre que possível recorrendo ao termo regional.

Na valoração cultural optou-se por utilizar uma versão modificada e adaptada dos critérios de inventariação de bens patrimoniais (artigo 17 da Lei de Bases do Património Cultural), bem como do *Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties, Anexo 3A* **(ICOMOS, 2011)** e nas directrizes da *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental* de 29 de Março de 2023 da Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Para a obtenção do valor cultural absoluto, de acordo com a *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental* foram definidos 6 critérios de valoração:

- Valor da Inserção Paisagística;
- Valor da Conservação;
- Valor da Monumentalidade,
- Valor da Raridade Regional;
- Valor Científico;
- Valor Histórico.

A cada um destes critérios foi aplicada uma valoração crescente de 0 a 5 definindo-se para cada elemento patrimonial a média aritmética destes seis critérios.

Muito-Elevado (4,1 a 5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional;

Elevado (3,1 a 4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada, de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional;

Médio (2,1 a 3): Aplica-se a elementos patrimoniais (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico e histórico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, raridade, inserção na cultura local. É igualmente valorizada a inserção paisagística e monumentalidade;

Baixo (1,1 a 2): Aplica-se a elementos patrimoniais (de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico e histórico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, raridade, inserção na cultura local. É igualmente valorizada a inserção paisagística e monumentalidade;

Negligenciável (0,1 a 1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local;

Nulo (0): As fontes de informação indiciam uma ocorrência de interesse patrimonial que se verifica ter sido totalmente destruída, ou apresentarem uma cronologia contemporânea e sem características diferenciadoras;

Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções).

PESQUISA DOCUMENTAL

Para a inventariação das ocorrências patrimoniais, procedeu-se à consulta, e respetiva triagem, da principal bibliografia arqueológica disponível para os concelhos atravessados pelo projeto em estudo, bem como de instrumentos de planeamento, no caso os Planos Diretores Municipais e respetivas Cartas de Património. Foram ainda consultadas a base de dados Endovélico, Património Imóvel Classificado (Ulysses), Monumentos (SIPA) todas sob a responsabilidade do Património Cultural IP.

Complementarmente, procedeu-se à consulta, junto dos municípios abrangidos pelo projeto, acerca do património existente, não se tendo obtido qualquer resposta.

No decorrer da pesquisa documental identificaram-se 16 pré-existências patrimoniais (sítios arqueológicos, etnográficos e arquitetónicos) localizadas no interior da área de estudo. É comum, nalguns casos, surgirem ocorrências patrimoniais com localizações distintas, consoante a fonte bibliográfica, sendo que, nestas situações, se opta, metodologicamente pelo seguinte: (i) nos casos em que o distanciamento é superior a 100m, atribui-se a essas ocorrências a mesma numeração, mas sendo diferenciadas pela introdução da letra A e B na sua designação; (ii) nos casos em que as coordenadas apresentam um distanciamento inferior ou em casos de manifesto erro de georreferenciação, são suprimidas as localizações menos fiáveis (as mais antigas). No presente trabalho não se verificou essa situação.

Inventário Patrimonial

Como acima referido identificaram-se 16 ocorrências patrimoniais no interior do corredor preferencial. Importa notar que este número resulta de duas fases de depuração prévia. O primeiro momento correspondeu à inventariação de todos os elementos patrimoniais situados no interior da área de estudo proposta e no interior da qual se identificaram quinhentos e vinte e quatro elementos patrimoniais. Destas procedeu-se a uma segunda fase de depuração onde se inventariaram noventa e sete elementos patrimoniais no interior de todos os troços propostos, desta análise resultou então a definição de um corredor preferencial no interior do qual se encontram os dezasseis elementos patrimoniais mencionados.

Estas ocorrências foram subdivididas consoante a sua natureza, o que resultou em três grupos: ocorrências arqueológicas, etnográficas e arquitetónicas. As ocorrências arqueológicas são o grupo mais numeroso contabilizando 9 do total identificado, ainda que nalguns casos não tenha possível comprovar se se tratam efetivamente de sítios arqueológicos. As cronologias desta quase dezena de sítios revelam uma ampla cronologia desde a Pré-história Antiga passando pela Pré-história Recente em particular o momento final do Neolítico e Calcolítico, ainda que se registem igualmente sítios do 2º milénio a.C., bem como vestígios do 1º milénio a.C., em particular da Idade do Ferro, e de momento de ocupação já da nossa Era, em particular centrados em momentos da romanização.

No que se reporta a elementos de natureza arquitetónica, estes são no total 5, muitos deles correspondentes a património religioso (capelas).

No caso dos elementos de natureza etnográfica inventariaram-se 2 elementos e correspondem a moinhos de vento.

Referência especial para o facto que das dezasseis ocorrências, três apresentarem algum estatuto de proteção legal seja nacional, seja municipal.

Com efeito o elemento patrimonial 5 encontra-se classificado como Interesse Municipal Decreto n.º 129/77, DR, I Série, n.º 226, de 29-09-1977

No caso do elemento patrimonial 8, corresponde a um Imóvel de Interesse Público classificado pelo Decreto n.º 67/97, DR, I Série-B, n.º 301, de 31-12-1997

No que se refere ao sítio nº 9, este encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 29/90, DR, I Série, n.º 163, de 17-07-1990.

Quadro 2. Ocorrências de interesse patrimonial identificadas na pesquisa documental

Nº	DESIGNACAO	CNS	TIPOLOGIA	CRONOLOGIA	NATUREZA	FONTE	CLASS.
01	Casal Curtido	7049	Vestígios de Superfície	Paleolítico	Arqueológico	Endovélico	Não
02	Pego	15999	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueológico	Endovélico	Não
03	Senhora da Guia I	15998	Conheira	Romano	Arqueológico	Endovélico	Não
04	Casal de Vale Covo	7486	Casal Rústico	Romano	Arqueológico	Endovélico	Não
05	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	7485	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueológico	Endovélico	IIM
06	Castro de Santa Maria Madalena	6062	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano;	Arqueológico	Endovélico	Não
07	Sarzedas de São Pedro	15291	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueológico	Endovélico	Não
08	Pedra Letreira	37407	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueológico	Endovélico	IIP
09	Dólmen de S. Pedro Dias	37406	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológico	Ulysses	IIP
10	Vale do Corvo 1	37451	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	PDM Sardoal	Não
11	Ermida de N. Sra. da Guia	37405	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitetónico	CMP	Não
12	Porto dos Cavalos	37452	Ponte	Contemporâneo	Arquitetónico	CMP	Não
13	Lercas	382	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	CMP	Não
14	Sra. de Lurdes	4511	Capela	Contemporâneo	Arquitetónico	CMP	Não
15	Senhor da Boa Morte	---	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitetónico	CMP	Não
16	Sra. do Desterro		Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitetónico	CMP	Não

TRABALHO DE CAMPO

De acordo com a legislação em vigor e metodologia de trabalho definida pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC) para Linhas de Muito Alta Tensão que se encontra referida no "Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade" e *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*, em sede de EIA foi realizada uma prospeção sistemática da área de implantação e envolvente de 50 metros de cada um dos apoios que compõem os traçados das linhas. No caso dos acessos, procedeu-se à prospeção sistemática de 10m para cada um dos lados, no caso dos acessos a melhorar e 50m para cada um dos lados no caso dos acessos a construir.

Inventário patrimonial

Como já mencionado os trabalhos de prospecção arqueológica foram realizados com o EIA em fase de Projeto de Execução, em que já se conhecia a implantação final dos diferentes elementos de projetos. Assim foram realizadas prospeções de caracter sistemático do corredor de 50m para cada um dos lados das linhas e respetivos apoios e acessos, bem como no Poste de Corte de Arouca.

Os trabalhos consistiram na relocalização dos elementos patrimoniais previamente identificados em sede de pesquisa documental que se situavam na área de incidência indirecta das linhas (corredor de 100m), ou excepcionalmente para lá destas áreas em casos em que pela sua tipologia poderiam corresponder a sítios com grandes áreas de dispersão de material.

Deste conjunto de elementos patrimoniais identificados em fase de pesquisa documental, apenas doze ocorrências se encontram no interior dos corredores e localizações de acessos a melhorar ou a criar correspondentes ao presente EIA e que por essa razão foram alvo de relocalização (Quadro 3).

Por uma questão de simplificação, optou-se por atribuir às ocorrências de campo uma numeração com sequência iniciada em 1, pelo que, as ocorrências da pesquisa documental alvo de trabalho de campo receberam uma nova numeração. Desta forma e para uma questão de fácil compreensão apresenta-se na tabela seguinte as equivalências entre numeração das ocorrências identificadas na Pesquisa Documental na fase de Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais, a nova numeração recebida na fase de Trabalho de Campo.

Quadro 3 – Síntese da correspondência dos números de inventário nas diferentes fases de trabalho

Nº inventário na Fase de EGC (Pesquisa Documental)	Nº de inventário na Fase de EIA (Trabalho de Campo)
4	64
9	65
10	66
13	67

Para além das quatro ocorrências identificadas em fase de pesquisa documental, no decorrer do trabalho de campo foi possível identificar mais sessenta e três novas ocorrências patrimoniais (ocorrências 1 a 63). Destas a grande maioria são etnográficas, no caso cinquenta e seis (1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 67) seguindo-se os elementos patrimoniais de natureza arqueológica sete (2, 3, 22, 23, 55, 64, 65). No que se refere a estruturas de natureza arquitetónica são dois (26 e 42). Finalmente em dois casos não foi possível determinar a natureza dos elementos patrimoniais inventariados (6 e 62).

Resumidamente, no interior dos corredores relativos aos projetos em avaliação no presente EIA apenas se identificaram 67 ocorrências:

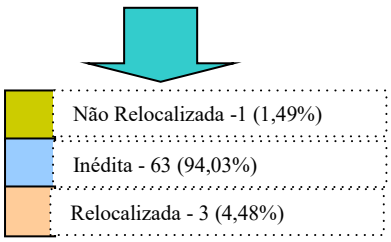
- 4 pré-existências identificadas em fase de pesquisa documental;
- 63 novas ocorrências identificada em trabalho de campo.

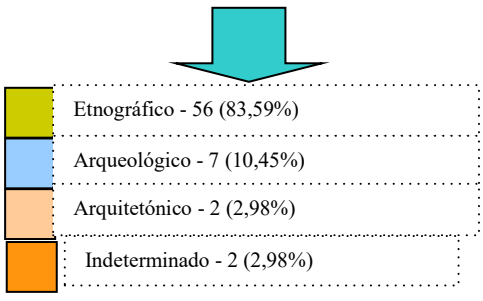
No quadro seguinte apresenta-se a Síntese das Ocorrências de Interesse Patrimonial Inventariadas em trabalho de campo.

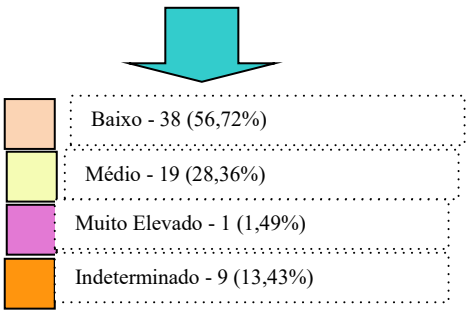
Quadro 4 – Síntese das ocorrências de interesse patrimonial inventariadas em trabalho de campo

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	TIPOLOGIA	VALOR CULTURAL (Importância)	VALOR CULTURAL (Absoluto)	CRONOLOGIA
1	Galhoufa	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	1,67	Contemporâneo
2	Galhoufa	Arqueológico	Achado Isolado	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado
3	Cachão	Arqueológico	Vestígios Diversos	Média (2 a 3)	2,40	Pré-história Recente
4	Casal de Vale Cova	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
5	Lagar da Azenha	Etnográfico	Azenha	Média (2 a 3)	3,00	Contemporâneo
6	Lagar Novo	Indeterminado	Achado Isolado	Baixa (1 a 2)	1,83	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
8	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
9	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
10	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
11	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Tanque	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
12	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Poço	Média (2 a 3)	2,17	Contemporâneo
13	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Edifício	Média (2 a 3)	2,17	Contemporâneo
14	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
15	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
16	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
17	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
18	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
19	Lercas	Etnográfico	Azenha?	Indeterminada	0,00	Indeterminado
20	Fontainhas	Etnográfico	Edifício	Indeterminada	2,00	Contemporâneo
21	Água Levada	Etnográfico	Moinho	Média (2 a 3)	2,33	Contemporâneo
22	Serra da Atalhada	Arqueológico	Vestígios Diversos	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado
23	Serra da Atalhada	Arqueológico	Vestígios Diversos	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado
24	Lavegadas	Etnográfico	Alminha	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
25	Cabeço do Pardo	Etnográfico	Casal Rústico	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
26	Senhora da Conceição da Rocha	Arquitetónico	Capela	Média (2 a 3)	2,33	Contemporâneo
27	Cabeço do Pião	Etnográfico	Trincheira de mineração	Média (2 a 3)	2,17	Contemporâneo
28	Cabeço do Pião	Etnográfico	Trincheira de mineração	Média (2 a 3)	2,17	Contemporâneo
29	Ribeiro do Vieiro	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
30	Candosa	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
31	Candosa	Etnográfico	Edifício	Média (2 a 3)	2,00	Contemporâneo
32	Candosa	Etnográfico	Alminha	Média (2 a 3)	2,83	Contemporâneo
33	Cadafaz	Etnográfico	Casal Rústico	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
34	Cadafaz	Etnográfico	Casal Rústico	Média (2 a 3)	2,17	Contemporâneo
35	Cadafaz	Etnográfico	Edifício	Média (2 a 3)	2,00	Contemporâneo
36	Cadafaz	Etnográfico	Alminha	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
37	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
38	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Levada / Conduta?	Indeterminada	0,00	Indeterminado
39	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Poço	Indeterminada	0,00	Contemporâneo
40	Vale da Lousa	Etnográfico	Muro	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	TIPOLOGIA	VALOR CULTURAL (Importância)	VALOR CULTURAL (Absoluto)	CRONOLOGIA
41	Cerro do Outeiro	Etnográfico	Indeterminado	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado
42	Fonte da Amêndoa	Arquitetónico	Edifício	Média (2 a 3)	2,33	Contemporâneo
43	Amêndoa	Etnográfico	Poço	Indeterminada	0,00	Contemporâneo
44	Amêndoa	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
45	Amêndoa	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
46	Salavisa	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
47	Salavisa	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
48	Salavisa	Etnográfico	Poço	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
49	Monte da Azinheira	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
50	Monte da Azinheira	Etnográfico	Azenha	Média (2 a 3)	2,50	Contemporâneo
51	Vale da Ponte	Etnográfico	Poço	Média (2 a 3)	0,00	Indeterminado
52	Parrossa	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
53	Parrossa	Etnográfico	Edifício	Média (2 a 3)	2,17	Contemporâneo
54	Entre Capelos	Etnográfico	Abrigo	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado
55	Vale do Carvalho	Arqueológico	Mamoa?	Indeterminada	0,00	Indeterminado
56	Amioso Fundeiro	Etnográfico	Casal Rústico	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
57	Mega Fundeira	Etnográfico	Indeterminado	Indeterminada	0,00	Indeterminado
58	Pordemingues	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
59	Mega Fundeira	Etnográfico	Edifício	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
60	Vicente Calvo	Etnográfico	Casal Rústico	Baixa (1 a 2)	2,00	Contemporâneo
61	Vale da Sardinha	Etnográfico	Pedreira	Baixa (1 a 2)	2,00	Indeterminado
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminada	0,00	Indeterminado
63	Casalinho	Etnográfico	Casal Rústico	Média (2 a 3)	2,00	Contemporâneo
64	Casal de Vale Cova	Arqueológico	Casal Rústico	Indeterminada	0,00	Romano
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Arqueológico	Dólmen	Muito elevada (4 a 5)	4,17	Neo-Calcolítico
66	Vale do Corvo 1	Etnográfico	Moinho de Vento	Média (2 a 3)	2,67	Moderno/Contemporâneo
67	Lercas	Etnográfico	Moinho de Vento	Média (2 a 3)	2,50	Moderno/Contemporâneo







Para além da listagem geral que consubstancia o **Quadro 4**, no **Anexo 1** caracterizam-se de forma mais detalhada as ocorrências de interesse patrimonial, através de **Fichas de Ocorrência Patrimonial**.

Da observação da tabela, é possível verificar que não se relocalizou um elemento patrimonial, o que corresponde a 1,49% do total de ocorrências e 25% das ocorrências alvo de relocalização. Nestes casos, não foi possível relocalizar pelo facto de não se terem observado quaisquer vestígios materiais no local apontado

pela bibliografia, podendo resultar de um erro de georreferenciação. Apesar das condições de visibilidade muito desfavoráveis que se encontram de uma forma genéricas no traçado das linhas foi possível relocalizar sete elementos previamente inventariados (75%). Finalmente foi possível identificar sessenta e três ocorrências inéditas, o que corresponde a 94,03% do total de ocorrências inventariadas.

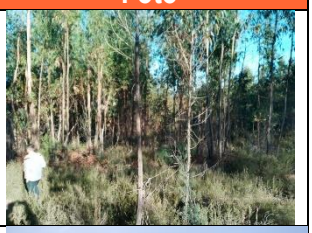
No que se refere à natureza dos elementos patrimoniais, surge em primeiro lugar, com grande destaque, a categoria dos etnográficos que correspondem a mais de três quartos do total de sítios, com cinquenta e seis elementos, o que corresponde a 83,59% da amostra total. Seguem-se os sítios arqueológicos, com sete ocorrências (10,45%), dos quais dois transitaram da fase de pesquisa documental. Os elementos arquitetónicos pautam-se por uma grande escassez, apenas 5 o que corresponde a apenas dois o que se traduz em apenas 2,98%. Com igual número encontramos os sítios a que não foi possível atribuir claramente uma categoria sendo considerados indeterminados.

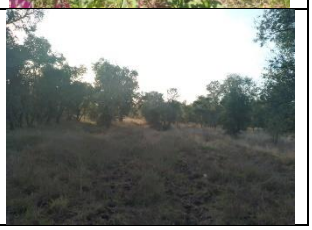
Quanto ao valor cultural das ocorrências, em primeiro lugar surgem as ocorrências de valor considerado baixo, com mais de metade do total, em concreto trinta e oito elementos patrimoniais (56,72%), logo seguidas daquelas consideradas com um valor médio com dezanove (28,36%). Com valor muito elevado (por apresentar estatuto legal de proteção) regista-se um elemento patrimonial (1,49%). Finalmente em nove casos a insuficiência de informação não permitiu a atribuição de qualquer valoração patrimonial (13,43%).

Caracterização das Condições de Visibilidade

A área onde se implanta o projecto apresenta de uma forma geral antropizada, matizada sobretudo na afectação do solo com fins agrícolas ou silvícolas. Ao nível das condições de ocupação do solo e de visibilidade, é possível efectuar uma divisão num conjunto diverso de subzonas, que se descrevem no quadro seguinte.

Quadro 5 – Caracterização das condições de visibilidade

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
A	R/N	R/N	**Características da paisagem:** Manchas de eucalipto em diferentes estádios vegetativos, pontualmente com manchas de pinheiro e mimosas e pequenas áreas com *querci*. O coberto arbustivo oscila entre o denso e o muito denso associada a uma densa manta morta que cobre o solo. Geralmente a vegetação arbustiva é composta por carqueja, urze, tojo, feto e silva.	
B	M/R	M/N	**Características da paisagem:** Zonas de vale onde os campos, em pequenas parcelas são cultivados com diversas culturas, podendo existir algumas áreas de pomar ou de pasto e mesmo vinha. Por vezes corresponde a zonas periurbanas	
C	E/R	E/N	**Características da paisagem:** Zona de cumeada e encosta cobertas essencialmente por matos típicos da região. Os diferentes estádios vegetativos condicionam as condições de visibilidade de forma diferente	

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
D	M/R	M/R	**Características da paisagem:** Zona de características aplanadas dedicadas sobretudo a olival e pasto, por vezes denso	
E	E/R	M/R	**Características da paisagem:** Zonas de montado com coberto herbáceo denso, essencialmente de fenos	

Breve Análise Toponímica

Como é sabido, uma preciosa ferramenta de trabalho da prospecção arqueológica é o estudo toponímico, uma vez que este dá indicadores muito interessantes de potenciais sítios arqueológicos. Na análise toponímica realizada aos topónimos referidos no interior da AII (corredor de 200m), não se identificam topónimos vincadamente arqueológicos, que de alguma forma não se relacionem com os sítios arqueológicos já inventariados na fase precedente de levantamento documental.

AVALIAÇÃO DE IMPACTES

A Avaliação de Impactes pode subdividir-se em dois grandes subgrupos: um de impactes físicos e outro de impactes visuais. Os impactes físicos ocorrem essencialmente na fase de Construção e os impactes visuais manifestam-se na fase de Exploração.

No **Anexo I** apresentam-se as fichas individuais de sítio para cada ocorrência, onde se caracterizam os impactes sobre as ocorrências patrimoniais, decorrentes da implantação do projecto e onde se especificam as medidas de minimização preconizadas. Como já referido, nesta fase não foi possível relocalizar sete sítios identificados na pesquisa documental, mas ainda assim foi elaborada a respectiva ficha de sítio.

Fase de construção das Linhas

A avaliação de impactes decorrentes da fase de construção do projecto sobre cada ocorrência patrimonial identificada considera, relevantes, os seguintes factores indicados no "*Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infra-Estruturas da Rede Nacional de Transporte de Electricidade"*:

- Sentido/natureza;
- Efeito/Incidência;
- Inicio;
- Duração;
- Probabilidade;
- Dimensão espacial;
- Reversibilidade;
- Magnitude.

Em seguida definem-se os critérios, eventualmente a utilizar na caracterização e avaliação de impactes.

- **Sentido/Natureza** (negativo, positivo, nulo): considera-se impacte **positivo** qualquer acção que melhore o conhecimento ou o estado de conservação de uma ocorrência patrimonial; impacte **negativo** traduz-se na afectação (directa ou indirecta, parcial ou total), a sua deterioração, ou alteração do seu local de implantação ou sua envolvente; considera-se **nulo** todo o impacte que não provocará qualquer tipo de afectação de uma ocorrência.
- **Efeito/Incidência** (directa, indirecta, indeterminada)**:** a incidência é **directa** se for provocado pela implementação do projecto (construção, exploração ou desactivação) do projecto; **indirecta** se for induzida por actividades decorrentes ou ligadas ao projecto, mas não pela implementação do projecto em si; **indeterminada** caso a informação disponibilizada sobre a implantação das diferentes unidades de projecto for insuficiente.

- **Inicio/fase** (construção, operação, desactivação)**: construção** em todas as situações de impacte que ocorram nesta fase de implementação do projecto a grande maioria de impactes ocorre nesta fase); **exploração** quando se define a existência de impactes nesta fase do projecto (ao nível do património geralmente são pouco significativos); **desactivação**, quando ocorrem impactes decorrentes da desactivação das infra-estruturas do projecto.

- **Duração** (temporária, permanente, nula): este corresponde ao efeito induzido pela acção impactante no tempo e pode ser **temporária** quando são casos relacionados com acções que não tenham um carácter definitivo como ocultação, ou deslocamento da ocorrência desde que esta possa retomar o seu lugar após a realização de acções impactantes. Afigura-se comum que algumas acções possam ser temporárias ou seus efeitos negativos acabem por assumir um carácter permanente; uma acção com efeito **permanente** é aquela que resulta na adopção ou implementação de uma acção não regressiva sobre uma ocorrência e que se apresente indefinida temporalmente; **nula** quando não ocorrer qualquer efeito sobre uma ocorrência.

- **Probabilidade** (certo, provável, pouco provável, improvável ou incerto): o grau de certeza ou a probabilidade de ocorrência de impactes é determinado com base no conhecimento das características intrínsecas das acções impactantes, da sua localização espacial e do grau de proximidade em relação às ocorrências patrimoniais. A probabilidade é certa se a localização de uma parte de projecto coincide de forma negativa com a posição de uma ocorrência patrimonial;

- **Dimensão espacial** (local, regional, nacional): indica a escala espacial a que o efeito se pode sentir, sendo que a dimensão espacial **local** se aplica geralmente a ocorrências cuja afectação e o valor patrimonial é de significância reduzida ou média sendo sobretudo de cariz etnográfico ligadas a comunidades locais; **regional** quando a esfera de influência da afectação se cinge a nível de uma abrangência local ou seja quando o contexto de implantação ultrapassa esta dimensão, (ex: um castro incluído num conjunto de castro que formam uma identidade supra-local ou sítio classificados como de valor concelhio); **nacional** quando se define a afectação de uma ocorrência cuja importância se afirma como um bem de todos como por exemplo: monumentos com estatuto de protecção legal (Imóveis de Interesse Público, Monumento Nacional, Património da Humanidade).

- **Reversibilidade** (reversível, parcialmente reversível, irreversível): indica a capacidade ou incapacidade de restabelecimento natural do meio após cessar a perturbação.

- **Magnitude** (elevada, média, reduzida): a magnitude refere-se à escala de alteração ou melhor ao grau de afectação do impacte resultante de cada uma das acções impactantes e da susceptibilidade das ocorrências afectadas. A magnitude é **elevada** se o impacte for directo e implicar uma destruição total da ocorrência. É **média** se implicar uma destruição parcial ou a afectação da sua envolvente próxima. A magnitude é **reduzida** quando significa uma degradação pouco acentuada ou uma intrusão na área envolvente ocorrência também com menor expressão física ou mais afastada da ocorrência.

De uma forma geral considerou-se que a implantação das linhas do projeto serão suscetíveis de implicar impactes negativos sobre os elementos patrimoniais, essencialmente durante a fase de construção, altura em que poderá ocorrer a afetação.

Para efeito de avaliação de impactes considerou-se alvo de afetação direta todas as ocorrências localizadas a menos de 50m de qualquer apoio (tendo em atenção áreas de depósito temporário, o deslocamento de maquinaria como retroescavadoras, gruas e outras). Como alvo de afetação indireta estão todas as ocorrências localizadas entre 50m e 100m. No caso das ocorrências localizadas entre 100m e 200m consideramos que estas não serão alvo de afetação relativamente à implantação de apoios, mas foram consideradas como potencialmente alvo de impactes relacionados com eventual abertura/alargamento de acessos (não considerados no plano de acessos, ou situados fora da AID do projeto), implantação estaleiros, etc., que nesta fase de desconhecem, neste caso considerámos esses impactes como indeterminados.

A construção da linha comporta impactes significativos sobre o solo através das seguintes ações: desmatação, abertura de caboucos, construção/beneficiação de acessos, instalação de estaleiros e outros depósitos (montagem de apoios).

Considerando o levantamento patrimonial realizado, procedeu-se a uma avaliação de impactes do projeto com base no posicionamento dos sessenta e sete elementos patrimoniais inventariadas nos trabalhos de prospeção arqueológica relativamente aos elementos de projeto mais próximos.

Quadro 4 – Posicionamento das ocorrências patrimoniais relativamente aos elementos de projecto

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	VALOR CULTURAL (Importância)	TROÇO/LINHA/ APOIO
1	Galhoufa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 20 metros este de acesso a melhorar ao apoio 6/6
2	Galhoufa	Arqueológico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 265 metros noroeste do Apoio 9 / 9
3	Cachão	Arqueológico	Média (2 a 3)	A cerca de 15 metros de acesso a melhorar e 10 metros do Apoio 11 / 11
4	Casal de Vale Cova	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 30 metros sudoeste do Apoio 14 / 14.
5	Lagar da Azenha	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 115 metros do Apoio 15 / 15
6	Lagar Novo	Indeterminado	Baixa (1 a 2)	A cerca de 100 metros sudoeste do Apoio 18 / 18
7	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 190 metros sudeste do Apoio 24 / 24
8	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 165 metros sudeste do Apoio 24 / 24
9	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 135 metros sudeste do Apoio 24 / 24
10	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 125 metros sudoeste do Apoio 24 / 24
11	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 40 metros noroeste do Apoio 24 / 24 e 32 metros de acesso a melhorar
12	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 55 metros do Apoio 24 / 24 e 32 metros de acesso a melhorar
13	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 135m do Apoio 24 / 24 e 125 metros de acesso a melhorar
14	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 156 metros noroeste do Apoio 24 / 24
15	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 260 metros noroeste do Apoio 25 / 25
16	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 265 metros sudeste do Apoio 26 / 26
17	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 240 metros sudeste do Apoio 26 / 26
18	Vale dos Maxiais	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 220 metros sudeste do Apoio 26 / 26

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	VALOR CULTURAL (Importância)	TROÇO/LINHA/ APOIO
19	Lercas	Etnográfico	Indeterminada	A cerca de 150 metros do Apoio 28 / 28 e 25 metros de acesso a criar
20	Fontainhas	Etnográfico	Indeterminada	A cerca de 65 metros do Apoio 32 / 32
21	Água Levada	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 90 metros do Apoio 343 / 343 e 110 metros do Apoio 344 / 344
22	Serra da Atalhada	Arqueológico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 5 metros nordeste do Apoio 289 / 289
23	Serra da Atalhada	Arqueológico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 30 metros noroeste do Apoio 288 / 288 e a cerca de 22 metros de acesso novo
24	Lavegadas	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 13m e 70m de caminho a melhorar e do Apoio 282 / 282, respetivamente
25	Cabeço do Pardo	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 120 metros sudoeste do Apoio 278 / 278
26	Senhora da Conceição da Rocha	Arquitetónico	Média (2 a 3)	A cerca de 15 metros nordeste de acesso a melhorar ao apoio 252/252
27	Cabeço do Pião	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 95 metros noroeste do Apoio 247 / 247
28	Cabeço do Pião	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 45 metros noroeste do Apoio 247 / 247
29	Ribeiro do Vieiro	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 160m do Apoio 242/242
30	Candosa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A 10m de acesso novo ao P113/113 e P113 novo LPNL.TBA1-2. A 30m P113 novo LPNL.TBA1-2
31	Candosa	Etnográfico	Média (2 a 3)	A 22m de acesso novo ao P113/113 e P113 novo LPNL.TBA1-2. A 55m P113 novo LPNL.TBA1-2
32	Candosa	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 55m do Apoio 238 / 238, 65m do apoio 112 e a 5m de acesso a melhorar
33	Cadafaz	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 75 metros sudeste de acesso a melhorar
34	Cadafaz	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 45 metros sudeste de acesso a melhorar
35	Cadafaz	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 120 metros sudeste do Apoio 233 / 233
36	Cadafaz	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 175 metros sudeste do Apoio 233 / 233
37	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 230 metros sudeste do Apoio 24 / 24
38	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Indeterminada	A cerca de 200 metros sudeste do Apoio 24 / 24
39	Ribeira de Boas Eiras	Etnográfico	Indeterminada	A cerca de 65 metros noroeste do Apoio 24 / 24
40	Vale da Lousa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A aproximadamente 50 metros do Apoio 48 / 48 e na área de acesso a criar
41	Cerro do Outeiro	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 8 metros do Apoio 51 / 51 e acesso a criar
42	Fonte da Amêndoa	Arquitetónico	Média (2 a 3)	A cerca de 220m do apoio 58/58
43	Amêndoa	Etnográfico	Indeterminada	A cerca de 205 metros a norte do Apoio 60 / 60
44	Amêndoa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 160 metros sudoeste do Apoio 61 / 61
45	Amêndoa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 210 metros sudeste do Apoio 61 / 61
46	Salavisa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 87 metros noroeste do Apoio 67 / 67
47	Salavisa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 135 metros noroeste do Apoio 67 / 67
48	Salavisa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 200 metros noroeste do Apoio 67 / 67
49	Monte da Azinheira	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 365 metros do Apoio 79 / 79
50	Monte da Azinheira	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 320 metros sudeste do Apoio 79/79
51	Vale da Ponte	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 155 metros sudeste do Apoio 93 / 93
52	Parrossa	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 240 metros sudoeste do Apoio 221 / 221
53	Parrossa	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 245 metros sudoeste do Apoio 221 / 221
54	Entre Capelos	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 25 metros sudeste do Apoio 217 / 217 e a 5 metros oeste de acesso a criar
55	Vale do Carvalho	Arqueológico	Indeterminada	A cerca de 375 metros do Apoio LABT.BA/LABT.PI 214/214
56	Amioso Fundeiro	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 20 metros sudeste do Apoio 194 / 194 e a 17 metros de acesso a melhorar

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	VALOR CULTURAL (Importância)	TROÇO/LINHA/ APOIO
57	Mega Fundeira	Etnográfico	Indeterminada	A cerca de 225m do apoio LABT.BA/LABT.PI 188/188 e a cerca de 15m de acesso a melhorar
58	Pordemingues	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 75 metros sudoeste do Apoio 187 / 187
59	Mega Fundeira	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 135 metros nordeste do Apoio 187 / 187 e 65m de acesso a melhorar
60	Vicente Calvo	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 20 metros oeste de acesso a melhorar e 270 metros sudeste do Apoio 183 / 183
61	Vale da Sardinha	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 9 metros oeste de acesso a melhorar e 60 metros sudeste do Apoio 135 / 135
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminada	A cerca de 40 metros sudeste do Apoio 133 / 133
63	Casalinho	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca de 45 metros norte do Apoio 131 / 131
64	Casal de Vale Cova	Arqueológico	Indeterminada	A cerca de 157m do apoio 14/14
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Arqueológico	Muito elevada (4 a 5)	A cerca de 10m de acesso a melhorar ao apoio 283/283 e a cerca de 3m da ZGP
66	Vale do Corvo 1	Etnográfico	Média (2 a 3)	A 35m de acesso a melhorar, a 95m de novo acesso e a 110m do Apoio 37/37
67	Lercas	Etnográfico	Média (2 a 3)	A cerca 35m de acesso a melhorar e 145m do Apoio 31/31

FASE DE CONSTRUÇÃO

No que se refere às ocorrências n. º 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 25, 29, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55 e 64 as mesmas situam-se a mais de 100 metros do elemento do projeto mais próximo (apoio a construir e/ ou acesso a criar). Perante estes afastamentos, não se prefiguram impactes diretos ou indiretos sobre os referidos elementos patrimoniais, decorrentes da construção dos apoios, sendo os impactes associados a outras infraestruturas de projeto (abertura e manutenção da faixa de proteção da linha, pontuais ajustes de acessos em fase de execução) indeterminados.

No caso dos elementos patrimoniais n.º 20, 21, 27, 33, 39, 46, 58 e 59 estes encontram-se na Área de Incidência Indireta de apoios ou acessos a criar (50-100 m), pelo que se prefiguram impactes indiretos, de significância e relevância pouco significativa tendo em conta a natureza e/ou valor cultural destes elementos, associados ao reduzido grau de probabilidade de serem afetados. Os impactes decorrentes de abertura e manutenção da faixa de proteção da linha, assim como ajustes pontuais de acessos, em fase de execução da obra, são indeterminados.

No caso dos sítios n.º 1, 3, 4, 11, 12, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 40, 41, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 66 e 67 estes localizam-se na Área de Incidência Direta dos apoios ou acessos a criar (menos de 50 m), pelo que se deve considerar que os mesmos são suscetíveis de poderem vir a sofrer impactes diretos, negativos, de significância e magnitude geralmente reduzidas (essencialmente ligados a circulação de maquinaria pesada e montagem de apoios). Pelo efeito e por forma evitar que ocorram quaisquer impactes, estas ocorrências são alvo de medidas de mitigação específicas, que se encontram descritas no capítulo específico.

FASE DE EXPLORAÇÃO

A nível de impactes físicos com base nos dados atuais e salvo venham a surgir eventuais ocorrências patrimoniais na fase de construção, na fase de exploração não ocorrem de impactes significativos.

Quanto a impactes visuais na fase de exploração da linha os impactes estes poderão ocorrer. Contudo, não possuímos as ferramentas técnicas para efetuar esta avaliação, uma vez que se verifica ausência de definição de critérios uniformizados e objetivos por parte da tutela (PC IP) e diferentes instituições associadas (CCDRs), desconhece-se a noção de impacte visual (uma vez que requer a definição de paisagem patrimonial, etc.), relevância da paisagem cultural (p. ex. o grau de antropização da paisagem com estruturas lineares ou outras, etc.), magnitude de impacte (p. ex. qual a distância entre um elemento patrimonial e apoio/linha para se considerar que um impacte é relevante ou irrelevante). Perante esta situação a equipa responsável pelo descritor património poderia efetuar uma avaliação de impactes apresentando critérios próprios não validados pela tutela e consequentemente correndo o risco de não serem considerados adequados para a avaliação de impactes. A equipa poderia optar em alternativa por efetuar uma avaliação de impactes sem definir critérios o que introduziria um elevado grau de subjetividade, o que poderia conduzir a uma divergência entre a subjetividade do técnico que elabora EIA vs técnico que avalia o EIA. Desta forma optámos por não efetuar qualquer avaliação de impactes nesta fase, uma vez que não possuímos por parte da tutela as diretrizes para o realizar..

FASE DE DESACTIVAÇÃO

Não se prevê a ocorrência de impactes significativos sobre os elementos patrimoniais no decurso da fase de desactivação do projecto, desde que sejam seguidas as medidas de minimização específicas referenciadas para a fase de construção.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÂO

Medidas genéricas

Para a definição das medidas de minimização a adoptar consideraram-se dois grandes tipos de impactes, o primeiro correspondente aos impactes resultantes da implantação dos apoios e acessos e construção do Posto de Corte de Arouca e outro onde se incluem todas as outras acções relacionadas com a implementação da linha que poderão apresentar impactes sobre o património. Esta definição foi adoptada pelo facto de nesta fase se desconhecer a localização das infra-estruturas associadas à obra, nomeadamente, estaleiros, áreas de depósito, etc.

Apresentam-se seguidamente as medidas consideradas genéricas a implementar para minimizar os impactes sobre as ocorrências patrimoniais identificadas:

- A reprospeção das áreas que se apresentavam com uma densidade de coberto vegetal que impediu uma correta observação do solo, sobretudo na zona dos apoios que apresentavam condições de visibilidade nulas para estruturas e artefactos, após a desmatação;

- O acompanhamento arqueológico em permanência das ações com impacte no solo e que impliquem revolvimento ou remoção de terras (decapagens do solo até à rocha, escavação, abertura de faixa de proteção e outras), na área de implantação dos apoios ou outras zonas afetas à obra;
- Implantação de estaleiros a mais de 100m de qualquer elemento patrimonial.
- No caso das ocorrências patrimoniais identificadas na pesquisa documental localizadas fora dos corredores de incidência directa e indirecta, dado que não foram observadas e logo se desconhece a sua dimensão/área de dispersão, a localização do estaleiro deverá ser efetuada a mais de 200 m[1] . Caso não seja possível, terá que ser efetuada uma prospeção arqueológica prévia pelo arqueólogo responsável pelo acompanhamento arqueológico, das áreas propostas para as infraestruturas cabendo a este avaliar os impactes e definir as medidas de mitigação consideradas adequadas.
- A realização, por parte do arqueólogo responsável pelo acompanhamento, da prospeção arqueológica nas zonas destinadas a áreas funcionais da obra (acessos, estaleiro, depósitos de terras, áreas de empréstimo, de depósito e outras), cuja localização por ora se desconhece, caso estas não se venham a integrar na área agora prospetada. Na sequência desse trabalho, deverão ser ainda ser preconizadas e devidamente justificadas (técnica e financeiramente) por aquele, as medidas de minimização que se venham a revelar necessárias em virtude do surgimento de novos dados no decurso da obra e que visem proteger e/ou valorizar elementos de reconhecido interesse patrimonial;
- No caso de se virem a definir acessos alternativos aos previstos deverão ser alvo de prospecção. Nos casos em que se encontrem nas imediações de caminhos antigos com marcas de trilhos ou com troços lajeados, cuja utilização possa comportar um impacte negativo sobre a integridade daquelas estruturas rústicas, deverá proceder-se à definição de caminhos alternativos ou então, caso tal não seja possível, ao seu registo previamente à sua destruição;
- O registo fotográfico, por amostragem tipológica e não mais que em troços de 2 m de comprimento, dos muros de divisão de propriedade em pedra seca que ocorrem na área de incidência do projeto, que venham a ser alvo de afetação direta pelo projeto (destruição ou descaracterização), atendendo a que constituem evidências de uma arquitetura rural em desaparecimento, sobrevivendo assim a memória das tipologias construtivas destas estruturas na região.

[1] A opção por esta área de salvaguarda prende-se com o facto de estas ocorrências não terem sido observadas/ prospetadas, pelo que se desconhece a área de dispersão do material: se no caso de ocorrências prospetadas se define uma área de salvaguarda de 50 ou 100 m, conforme os casos, nestas situações considera-se prudente a adoção da faixa de 200 m, de modo a acautelar potenciais afetações, que em alguns casos poderão assumir importante significado.

Medidas específicas

Apresentam-se seguidamente as medidas de minimização específicas preconizadas para as ocorrências patrimoniais sobre as quais se poderão fazer sentir impactes negativos em virtude da implantação do projecto em estudo. Como medidas específicas para a fase de construção recomenda-se:

- No que se refere aos sítios 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 25, 29, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55 e 64 dado que se encontram a mais de 100m de qualquer elemento de projeto o que pressupõe a sua não afetação, não se propõe outras medidas para além de garantir a sua conservação pela salvaguarda. No caso do sítio 64, apesar de se encontrar a mais de 150m de algum elemento de projeto com impacte no solo, recomenda-se para além da conservação, que todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 50m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10cm em 10cm
- Quanto aos sítios nº 1, 4, 11, 12, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66 e 67 recomenda-se no âmbito da construção/melhoria de acessos e abertura de caboucos a conservação pela salvaguarda. Em caso de incompatibilidade com o projeto poderá ocorrer a sua destruição, mas previamente terá de se efetuar o seu registo (gráfico, fotográfico e topográfico ou ortofotogramétrico devidamente georreferenciado) e elaboração de breve memória descritiva;
- No caso dos sítios 3, 22, 23 recomenda-se a que a abertura caboucos e respetivos acessos seja efetuado com recurso a decapagens mecânicas de 10cm em 10cm. Também a abertura de caminhos a criar e melhorar, numa envolvente de 50m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10cm em 10cm.
- Quanto ao sítio 26 recomenda-se a sua conservação pela salvaguarda e deverá ser alvo de sinalização enquanto decorrer a fase de construção do projeto;
- No que se refere ao sítio 65, este goza de estatuto de proteção legal, pelo que deverá ser respeitado o imóvel bem como a sua Zona Geral de Proteção. não podendo ocorrer quaisquer ações com impacte no solo no interior da ZGP, nomeadamente, no contexto das atividades de melhoramento do acesso existente, único elemento do projeto com impacte potencial sobre a mesma.

DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA

BIBLIOGRAFIA RESUMIDA

ALARCÃO, J. (1988), O domínio romano em Portugal, 2ª ed., Pub. Europa-América, Lisboa.

ALARCÃO, J. (1988). Roman Portugal. Warminster: Aris & Phillips, 1988. 4 vol . Vol. 1: Introduction. Vol. 2 (fasc. 3): Évora, Lagos, Faro. BA: Pl/Ala.

ALARCÃO, J. de (1998) – Paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal. Conimbriga. Vol. XXXVII. Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra: 89-119.

ALARCÃO, J. de (2002) – Scallabis e o Seu Território. In De Scallabis a Santarém. Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa: 37-46;

ALMEIDA, J. (1945) - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. In Ao Serviço do Império. Lisboa: Edição de Autor, (Ao Serviço do Império, 10), Vol. 1

ALMEIDA, J. (1953) - Introdução ao estudo das lucernas romanas em Portugal. In O Arqueólogo Português. Lisboa. Nova série: 2

ALMEIDA, J. (coord.) (1976), Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa.

BREUIL, H. ; ZBYSZEWSKI, G. (1942) – Contribution à l'étude des industries paléolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire, I. Les principaux gisements des deux rives de l'ancien estuaire du Taje, Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, tomo XXIII, Lisboa: 30-34.

BREUIL, H. ; ZBYZEWSKI, G. (1945) – Contribution à l'étude des industries paléolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire, II. Les principaux gisements des plages quaternaires du littoral d´Estremadura et des terrasses de la basse vallée du Taje, Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, tomo XXIV, Lisboa: 276-326.

CANDEIAS, BAPTISTA, A. (2009) – Carta Arqueológica do Concelho de Abrantes.

CARDOSO, J. L. (2002) – Pré-história de Portugal. Verbo, Lisboa.

CARDOSO, Mário (1960) - Elementos para a bibliografia da cultura megalítica em Portugal. In Revista de Guimarães. Guimarães.

CARVALHO, A. (1993) – As villae. In MEDINA, J. (ed.), História de Portugal, Vol. 2. Ediclube, Lisboa: 275-288.

CARVALHO, G. S. (1968) – Contribuição para o conhecimento geológico da bacia Terciária do Tejo. Memórias dos Serviços Geológicos de Portugal, 15. Lisboa, 210 p.

COIMBRA, F.A. (2005) – Arte rupestre e lendas populares. Revista de Portugal, Nº. 2. Solar Condes de Resende/Gailivro, V. N. de Gaia: 10-14.

COIMBRA, F.A. (2008) – Portuguese rock art in a Protohistoric context. ARKEOS, 24. Centro Europeu de Investigação da Pré-história do Alto Ribatejo, Tomar: 111-130.

COIMBRA, F.A. (2013) – RUPTEJO: Arqueologia Rupestre da Bacia do Tejo. Arte Rupestre da Idade do Bronze e da Idade do Ferro na Bacia Hidrográfica do Médio/Alto Tejo Português. Síntese descritiva. ARKEOS 35. CEIPHAR, Tomar, 163 p.

COIMBRA, F.A. (2016) – Exemplos de arte rupestre da Idade do Bronze e da Idade do Ferro no Vale do Tejo. Açafa on-line, 11. III Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo. Centro Português de Geo-História e Pré-História / Associação de Estudos do Alto Tejo, Lisboa/V.V. de Ródão: 27-35.

CORREIA, Virgílio Nuno Hipólito (1993) - As necrópoles da Idade do Ferro do Sul de Portugal. Arquitectura e rituais. In Actas do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular, Porto, 1993. Porto: (Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 33:34), II

COSTA, F. (1984) – Os terraços do vale do Tejo entre os rios Torto e Alviela. Notas geomorfológicas. Tese de Mestrado. Centro de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 154 p.

CUNHA, P. P.; MARTINS, A. A.; GOUVEIA, M. P. (2016) – As escadarias de terraços do Ródão à Chamusca (Baixo Tejo) – caracterização e interpretação de dados sedimentares, tectónicos, climáticos e do Paleolítico. Estudos do Quaternário, 14, Associação Portuguesa de Estudos do Quaternário, Lisboa: 1-24

DAVEAU, S. (1980) – Espaço e tempo. Evolução do ambiente geográfico de Portugal ao longo dos tempos pré-históricos. Clio, 2, 13-37.

ENCARNAÇÃO, J. (1975), Divindades indígenas sob o domínio romano em Portugal, Lisboa.

ENCARNAÇÃO, J. d' (1984) – Inscrições Romanas do Conventus Pacensis. Dissertação de Doutoramento. Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra.

FELIX, P. (2006) – O final da Idade do Bronze e os inícios da Idade do Ferro no Ribatejo Norte (Centro de Portugal): uma breve síntese dos dados arqueográficos. Conimbriga, XLV, Instituto de Arqueologia, Coimbra: 65-92.

GASPAR, F.; BAPTISTA, A. (2001) – Relatório dos Trabalhos Arqueológicos do Sítio dos Colos (S. Facundo, Abrantes), Instituto Português de Arqueologia, Lisboa (Policopiado).

GOMES, M. V. (1987) – Arte Rupestre do Vale do Tejo. In Arqueologia no Vale do Tejo. Instituto Português do Património Cultural, Lisboa: 39-43.

GOMES, M. V. (1989) – Arte Rupestre do Vale do Tejo - um santuário pré-histórico. In Encontro sobre el Tajo: El agua y los assentamentos humanos. Cuadernos de San Benito, 2. Fundación San Benito de Alcantara: 49-75.

GONÇALVES , F . ; ZBYSZEWSKI, G . ; CARVALHOSA, A.; COELHO, A. (1979) – Carta Geológica de Portugal na escala 1:50000, folha 27-D (Abrantes). Notícia Explicativa da Folha 27-D (Abrantes). Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa. 75 p.

HIPÓLITO, M. (1961), "Dos tesouros de moedas romanas de Portugal", Conimbriga 2-3.

JORGE, Vítor de Oliveira (1982). Megalitismo do Norte de Portugal: Distrito do Porto Os Monumentos e a sua problemática no contexto europeu. Porto: Universidade do Porto

LEISNER, Georg e LEISNER, Vera (1965) - Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel Der Western. In Madrider Forschungen. Berlim: Walter de Gruyter & Co. (Madrider Forschungen, Bd. 3).

LIZARDO, B. (1992) – Azulejos na vila da Chamusca. Câmara Municipal da Chamusca: 1-27.

MARTINS, A. A.; CUNHA, P. P. (2009) – Terraços do rio Tejo em Portugal, sua importância na interpretação da evolução da paisagem e da ocupação humana. In: Arqueologia do Vale do Tejo, Centro Português de Geo-História e Pré-História, Lisboa: 163-176.

MURALHA, J.; MAURÍCIO, J. (2004) – Sítios arqueológicos descobertos no âmbito da prospecção arqueológica dos lotes 2 e 3b da construção do gasoduto. In BUGALHÃO, J. (Ed.). Arqueologia na rede de transporte de gás: 10 anos de investigação, Trabalhos de Arqueologia, 39. Instituto Português de Arqueologia, Lisboa: 45-71.

NOGUEIRA GONÇALVES, A – Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Aveiro zona Norte. Lisboa : Academia Nacional de Belas Artes, 1981, vol. X, p. 122-172.

OLIVEIRA, Samuel Bastos - Memórias setecentistas de Oliveira de Azemeis. Oliveira de Azeméis: Câmara Municipal, 2001.

QUEIROGA, F. R. (1992). War and Castros. New aproaches to the northwestern Portuguese Iron Age. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Oxford.

RAPOSO, Jorge (2001); "Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal", Al-madan, 2.ª Série : 10, Almada. p. 100-157

RAPOSO, Jorge (2016) - Sítios Arqueológicos Portugueses Revisitados: 500 arqueossítios ou conjuntos em condições de fruição pública responsável. In AlMadan

RIBEIRO, J.P.C. (1990) – Portugal das Origens à Romanização - Os Primeiros Habitantes. In, Nova História de Portugal, Vol. I (Coor. Jorge de Alarcão). Editorial Presença, Lisboa: 16-74.

SEQUEIRA, G. (1949) – Inventário Artístico de Portugal - Distrito de Santarém. Vol. III. Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa: 346 p.

SILVA, A. & GOMES, M.(1992), Proto-história de Portugal, Universidade Aberta, Lisboa.

SILVA, A. (coord.) 2004. Memórias da Terra. Património Arqueológico do Concelho de Arouca. Arouca: Câmara Municipal.

SILVA, A.; PEREIRA, G. (2019) "Walls and Castros. Delimitation structures in the proto-historic settlements of Entre Douro and Vouga region (central-north Portugal)", International Colloquium Late Prehistoric

Fortifications in Europe: Defensive, symbolic and territorial aspects from the Chalcolithic to the Iron Age, Archaeopress, Oxford, pp. 215-228.

SILVA, Armando Coelho Ferreira da e GOMES, Mário Varela (1992). ProtoHistória de Portugal. Lisboa: Universidade Aberta,

FIGURAS

Figura 1 – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com projecção das ocorrências identificadas em pesquisa documental e ocorrências identificadas em trabalho de campo.

Figura 2 – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com caracterização da ocupação do solo e condições de visibilidade.

FOTOS



Foto 1 – Ocorrência patrimonial 1



Foto 2 – Ocorrência patrimonial 1, outra vista



Foto 3 – Ocorrência patrimonial 2



Foto 4 – Ocorrência patrimonial 2, outra vista



Foto 5 – Ocorrência patrimonial 3



Foto 6 – Ocorrência patrimonial 3, outra vista



Foto 7 – Ocorrência patrimonial 4



Foto 8 – Ocorrência patrimonial 4, outra vista



Foto 9 – Ocorrência patrimonial 5



Foto 10 – Ocorrência patrimonial 5, outra vista



Foto 11 – Ocorrência patrimonial 6



Foto 12 – Ocorrência patrimonial 6, pormenor



Foto 13 – Ocorrência patrimonial 7



Foto 14 – Ocorrência patrimonial 7, outra vista



Foto 15 – Ocorrência patrimonial 8



Foto 16 – Ocorrência patrimonial 8, outra vista



Foto 17 – Ocorrência patrimonial 9



Foto 18 – Ocorrência patrimonial 9, outra vista



Foto 19 – Ocorrência patrimonial 10



Foto 20 – Ocorrência patrimonial 10, outra vista



Foto 21 – Ocorrência patrimonial 11



Foto 22 – Ocorrência patrimonial 11, outra vista



Foto 23 – Ocorrência patrimonial 12



Foto 24 – Ocorrência patrimonial 12, outra vista



Foto 25 – Ocorrência patrimonial 13



Foto 26 – Ocorrência patrimonial 13, outra vista



Foto 27 – Ocorrência patrimonial 14



Foto 28 – Ocorrência patrimonial 14, outra vista



Foto 29 – Ocorrência patrimonial 15



Foto 30 – Ocorrência patrimonial 15, outra vista



Foto 31 – Ocorrência patrimonial 16



Foto 32 – Ocorrência patrimonial 16, outra vista



Foto 33 – Ocorrência patrimonial 17



Foto 34 – Ocorrência patrimonial 17, outra vista



Foto 35 – Ocorrência patrimonial 18



Foto 36 – Ocorrência patrimonial 18, outra vista



Foto 37 – Ocorrência patrimonial 19



Foto 38 – Ocorrência patrimonial 19, outra vista



Foto 39 – Ocorrência patrimonial 20



Foto 40 – Ocorrência patrimonial 20, outra vista



Foto 41 – Ocorrência patrimonial 21



Foto 42 – Ocorrência patrimonial 21, outra vista



Foto 43 – Ocorrência patrimonial 22



Foto 44 – Ocorrência patrimonial 22, pormenor dos materiais



Foto 45 – Ocorrência patrimonial 23



Foto 46 – Ocorrência patrimonial 23, outra vista



Foto 47 – Ocorrência patrimonial 24



Foto 48 – Ocorrência patrimonial 24, outra vista



Foto 49 – Ocorrência patrimonial 25



Foto 50 – Ocorrência patrimonial 25, outra vista



Foto 51 – Ocorrência patrimonial 26



Foto 52 – Ocorrência patrimonial 26, outra vista



Foto 53 – Ocorrência patrimonial 27



Foto 54 – Ocorrência patrimonial 27, outra vista



Foto 55 – Ocorrência patrimonial 28

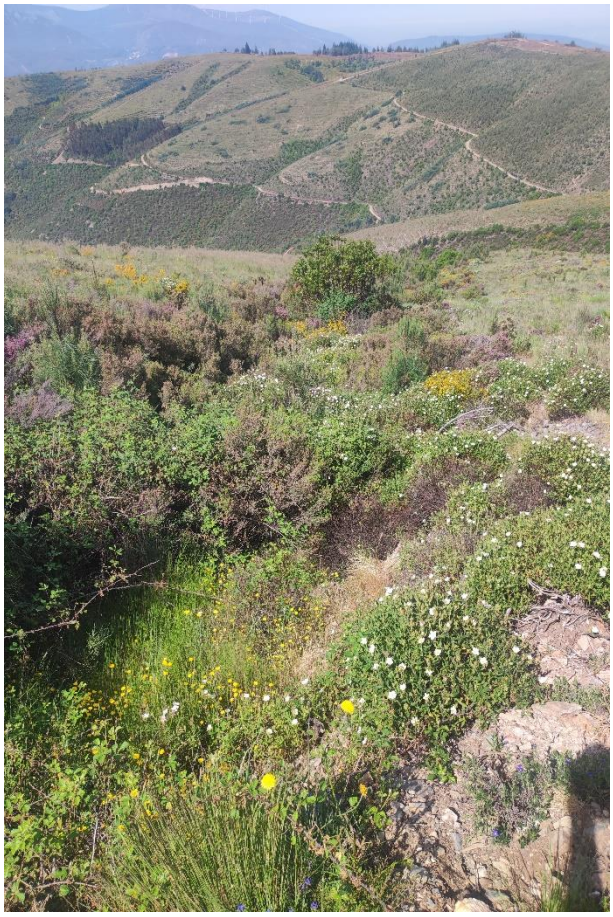


Foto 56 – Ocorrência patrimonial 28, outra vista



Foto 57 – Ocorrência patrimonial 29



Foto 58 – Ocorrência patrimonial 29, outra vista



Foto 59 – Ocorrência patrimonial 30



Foto 60 – Ocorrência patrimonial 30, outra vista



Foto 61 – Ocorrência patrimonial 31



Foto 62 – Ocorrência patrimonial 31, outra vista



Foto 63 – Ocorrência patrimonial 32



Foto 64 – Ocorrência patrimonial 32, outra vista



Foto 65 – Ocorrência patrimonial 33



Foto 66 – Ocorrência patrimonial 33, outra vista



Foto 67 – Ocorrência patrimonial 34



Foto 68 – Ocorrência patrimonial 34, outra vista



Foto 69 – Ocorrência patrimonial 35



Foto 70 – Ocorrência patrimonial 35, outra vista



Foto 71 – Ocorrência patrimonial 36



Foto 72 – Ocorrência patrimonial 36, outra vista



Foto 73 – Ocorrência patrimonial 37



Foto 74 – Ocorrência patrimonial 37, outra vista



Foto 75 – Ocorrência patrimonial 38



Foto 76 – Ocorrência patrimonial 38, outra vista



Foto 77 – Ocorrência patrimonial 39



Foto 78 – Ocorrência patrimonial 39, outra vista



Foto 79 – Ocorrência patrimonial 40



Foto 80 – Ocorrência patrimonial 40, outra vista



Foto 81 – Ocorrência patrimonial 41



Foto 82 – Ocorrência patrimonial 41, outra vista



Foto 83 – Ocorrência patrimonial 42



Foto 84 – Ocorrência patrimonial 42, outra vista



Foto 85 – Ocorrência patrimonial 43



Foto 86 – Ocorrência patrimonial 43, outra vista



Foto 87 – Ocorrência patrimonial 44



Foto 88 – Ocorrência patrimonial 44, outra vista



Foto 89 – Ocorrência patrimonial 45



Foto 90 – Ocorrência patrimonial 45, outra vista



Foto 91 – Ocorrência patrimonial 46



Foto 92 – Ocorrência patrimonial 46, outra vista



Foto 93 – Ocorrência patrimonial 47



Foto 94 – Ocorrência patrimonial 47, outra vista



Foto 95 – Ocorrência patrimonial 48



Foto 96 – Ocorrência patrimonial 48, outra vista



Foto 97 – Ocorrência patrimonial 49



Foto 98 – Ocorrência patrimonial 49, outra vista



Foto 99 – Ocorrência patrimonial 50



Foto 100 – Ocorrência patrimonial 50, outra vista



Foto 101 – Ocorrência patrimonial 51



Foto 102 – Ocorrência patrimonial 51, outra vista



Foto 103 – Ocorrência patrimonial 52



Foto 104 – Ocorrência patrimonial 52, outra vista



Foto 105 – Ocorrência patrimonial 53



Foto 106 – Ocorrência patrimonial 53, outra vista



Foto 107 – Ocorrência patrimonial 54



Foto 108 – Ocorrência patrimonial 54, outra vista



Foto 109 – Ocorrência patrimonial 55



Foto 110 – Ocorrência patrimonial 55, outra vista



Foto 111 – Ocorrência patrimonial 56



Foto 112 – Ocorrência patrimonial 56, outra vista



Foto 113 – Ocorrência patrimonial 57



Foto 114 – Ocorrência patrimonial 57, outra vista



Foto 115 – Ocorrência patrimonial 58



Foto 116 – Ocorrência patrimonial 58, outra vista



Foto 117 – Ocorrência patrimonial 59



Foto 118 – Ocorrência patrimonial 59, outra vista



Foto 119 – Ocorrência patrimonial 60



Foto 120 – Ocorrência patrimonial 60, outra vista



Foto 121 – Ocorrência patrimonial 61



Foto 122 – Ocorrência patrimonial 61, outra vista



Foto 123 – Ocorrência patrimonial 62



Foto 124 – Ocorrência patrimonial 62, outra vista



Foto 125 – Ocorrência patrimonial 63



Foto 126 – Ocorrência patrimonial 63, outra vista



Foto 127 – Ocorrência patrimonial 64



Foto 128 – Ocorrência patrimonial 64, outra vista



Foto 129 – Ocorrência patrimonial 65



Foto 130 – Ocorrência patrimonial 65, outra vista



Foto 131 – Ocorrência patrimonial 66



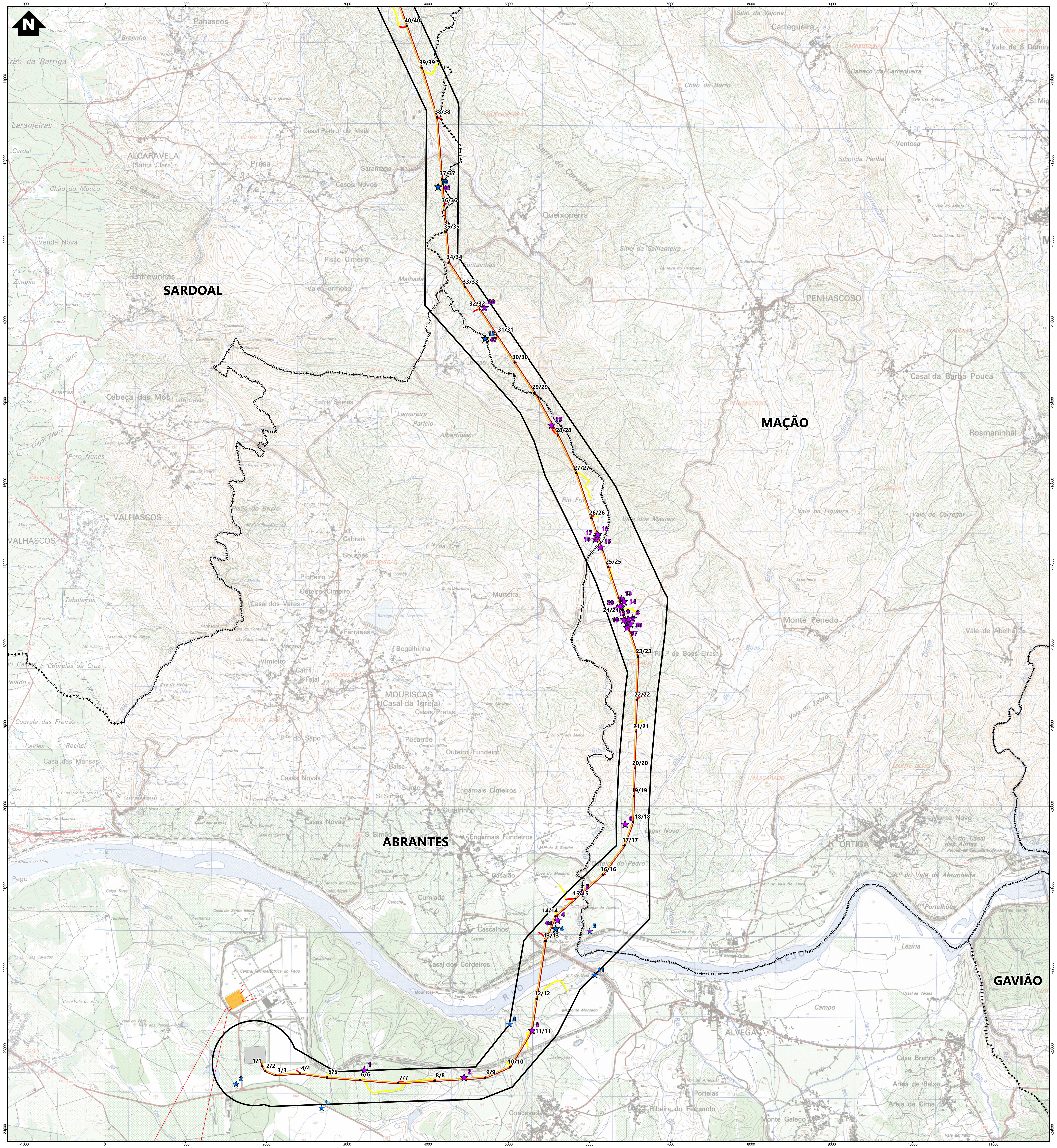
Foto 132 – Ocorrência patrimonial 66, outra vista



Foto 133 – Ocorrência patrimonial 67



Foto 134 – Ocorrência patrimonial 67, outra vista



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares

- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos

- Novos
- A melhorar

Elementos Patrimoniais

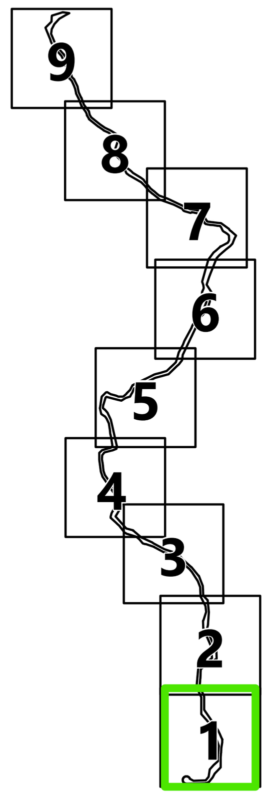
Zona Geral de Proteção

Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestígios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordemingues	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestígios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE: REN

PROJETO: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

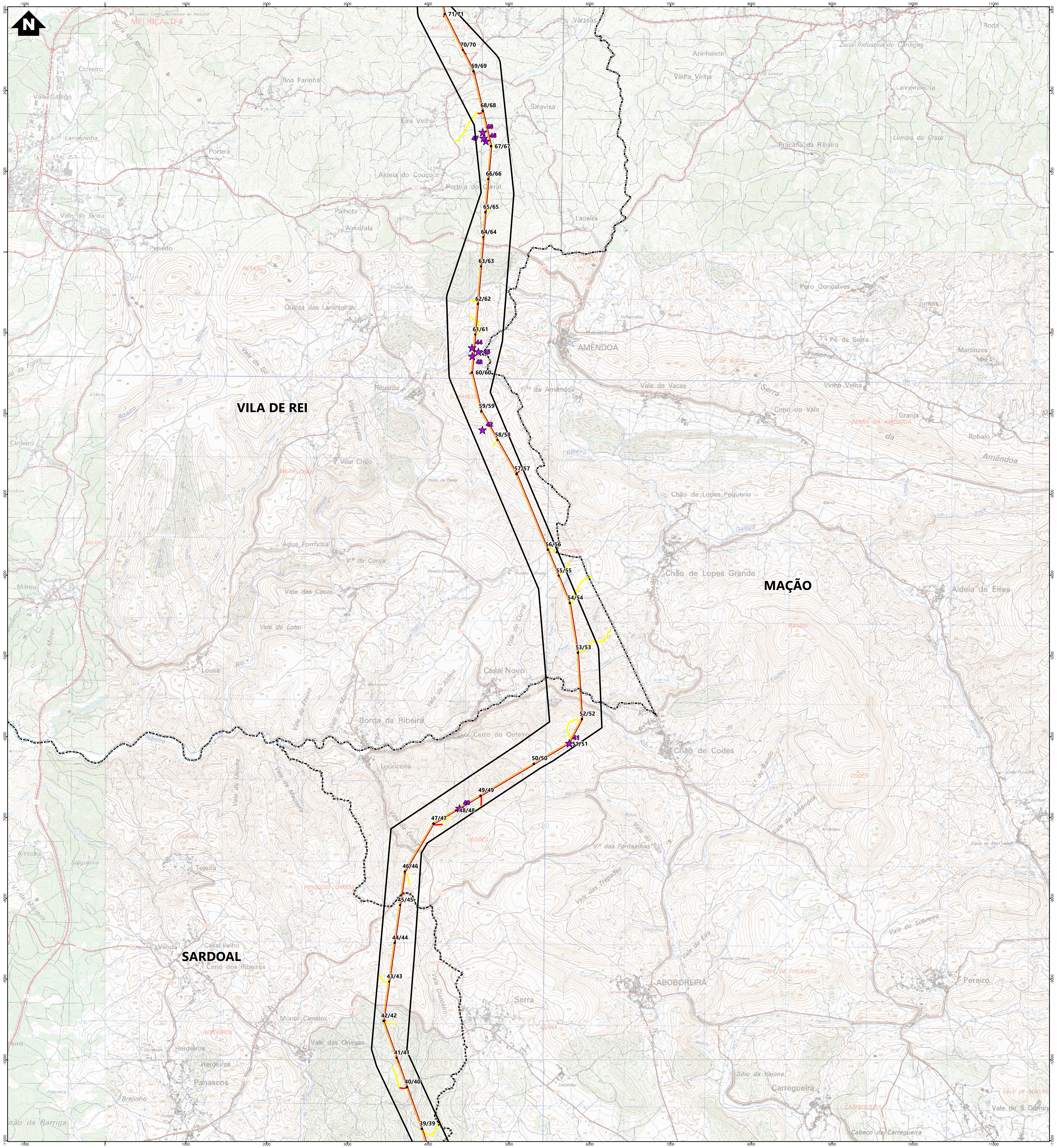
DESIGNAÇÃO: LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patrícia Ferreira	1:25 000	21	1/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares

- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos

- Novos
- A melhorar

Elementos Patrimoniais

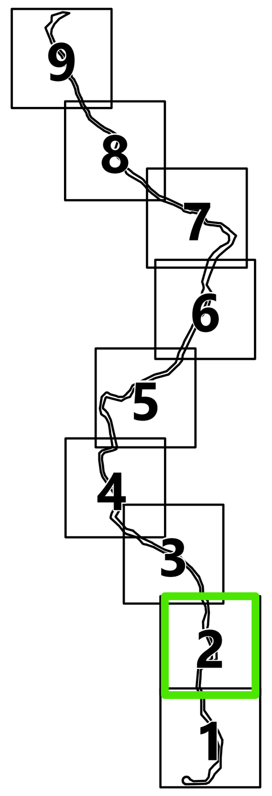
Zona Geral de Proteção

Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestígios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordemingues	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestígios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

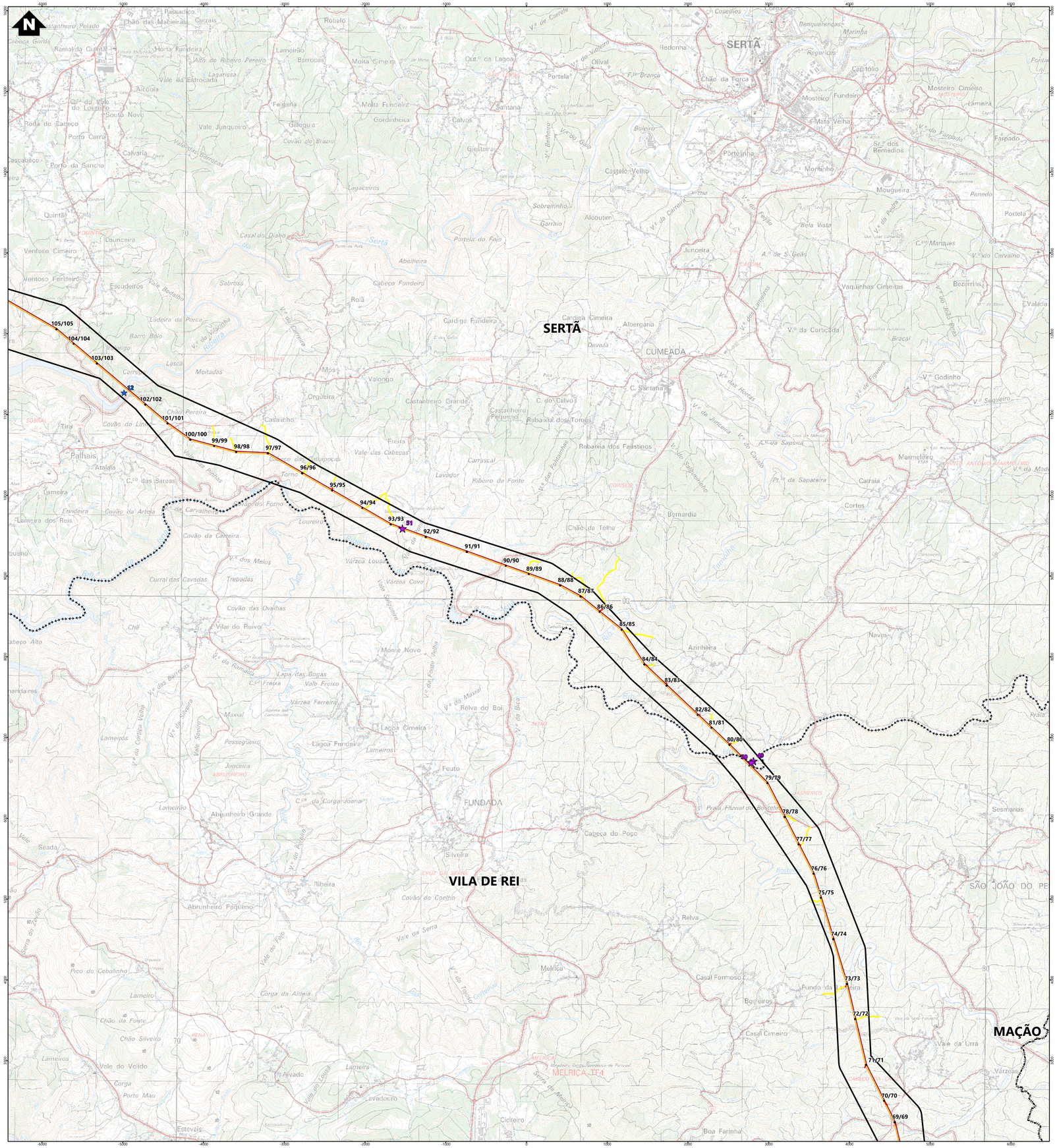
CLIENTE: REN

PROJETO: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

DESIGNAÇÃO: LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patrícia Ferreira	1:25 000	21	2/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tâbua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares

- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos

- Novos
- A melhorar

Elementos Patrimoniais

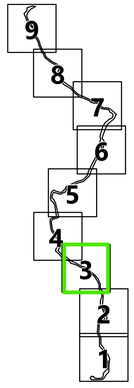
- Zona Geral de Proteção

★ Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestigios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestigios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestigios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edificio	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordemingues	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edificio	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

★ Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestigios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
			REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green FUTURE

DESIGNAÇÃO

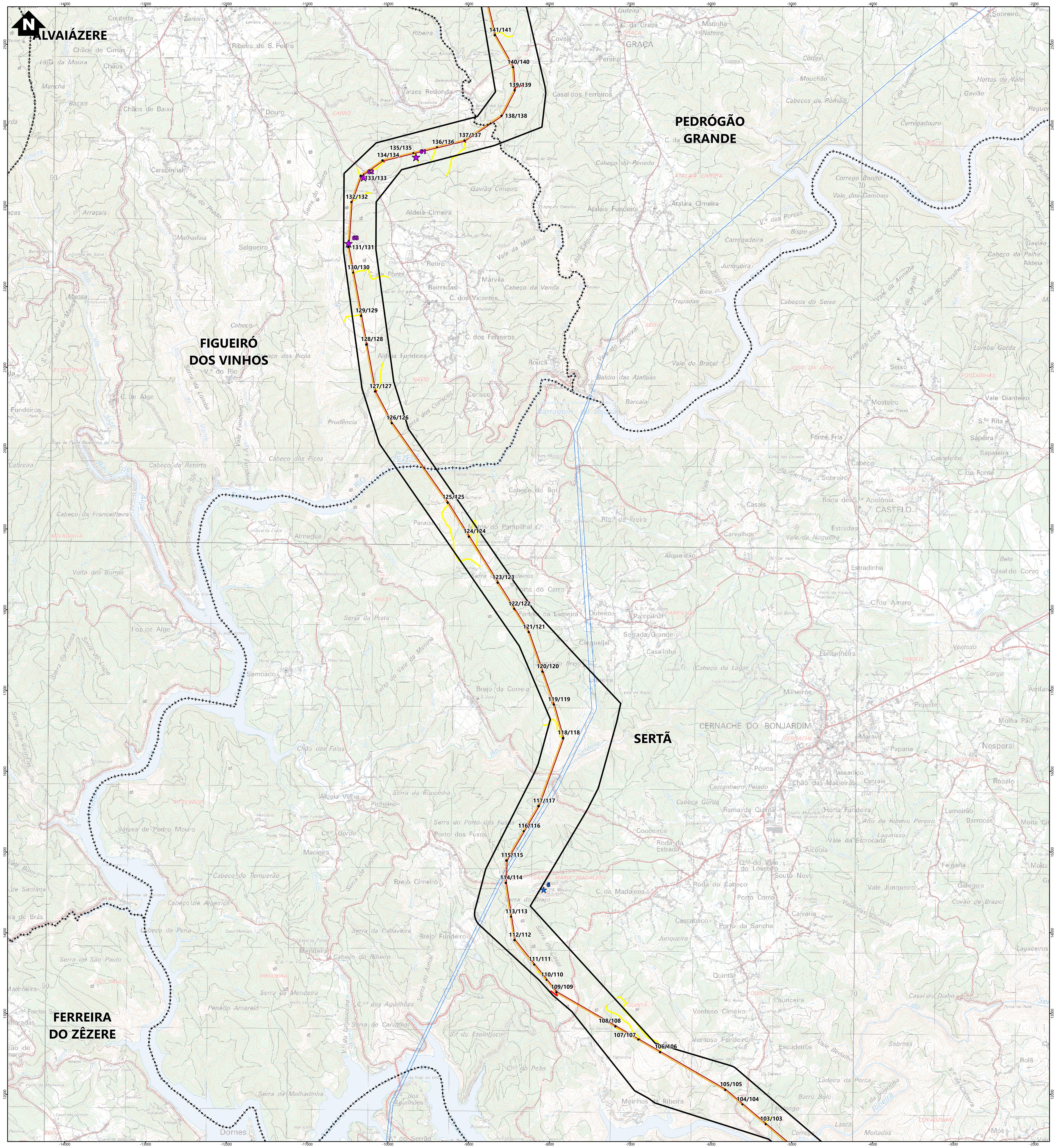
LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patrícia Ferreira	1:25 000	21	3/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Datum Altimétrico: Marégrafo de Cascais 1938
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 286, 287, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares

- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos

- Novos
- A melhorar

Elementos Patrimoniais

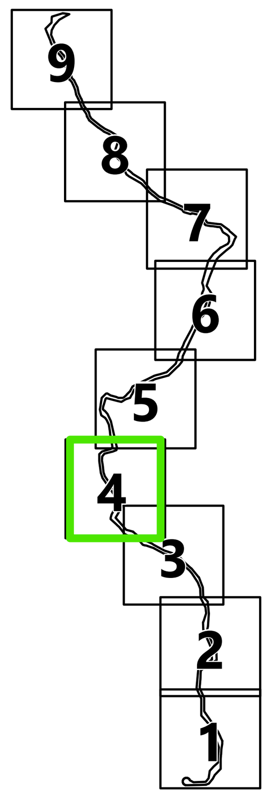
- Zona Geral de Proteção

Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestígios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordemingues	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestígios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

DESIGNAÇÃO

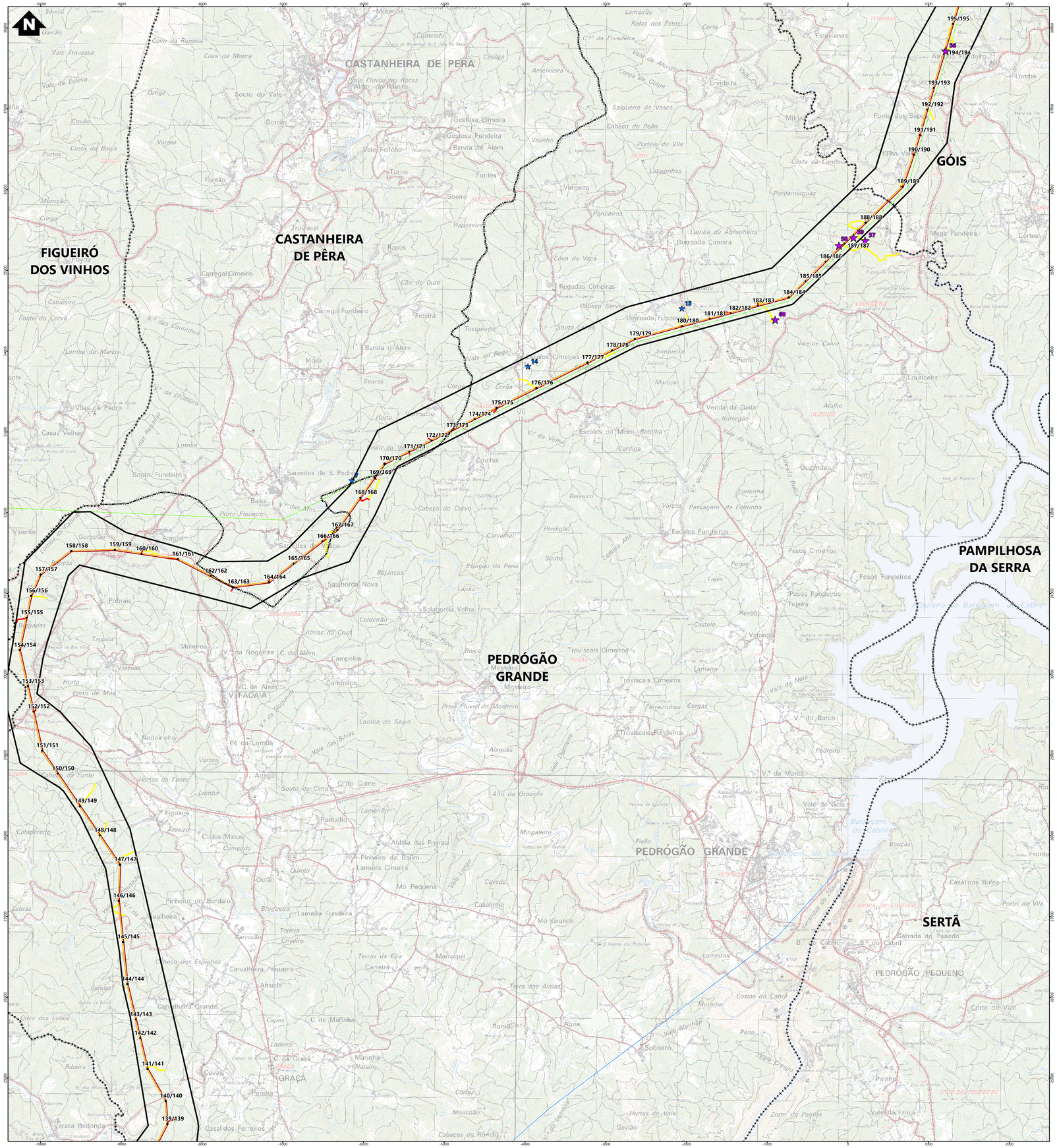
LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patrícia Ferreira	1:25 000	21	4/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir
- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar
- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios
- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares
- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas
- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos
- Novos
- A melhorar

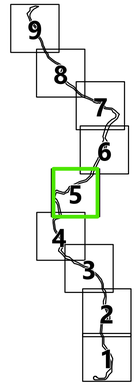
Elementos Patrimoniais
- Zona Geral de Proteção

Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestígios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestigios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestigios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordemingues	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestígios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
			REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

DESIGNAÇÃO

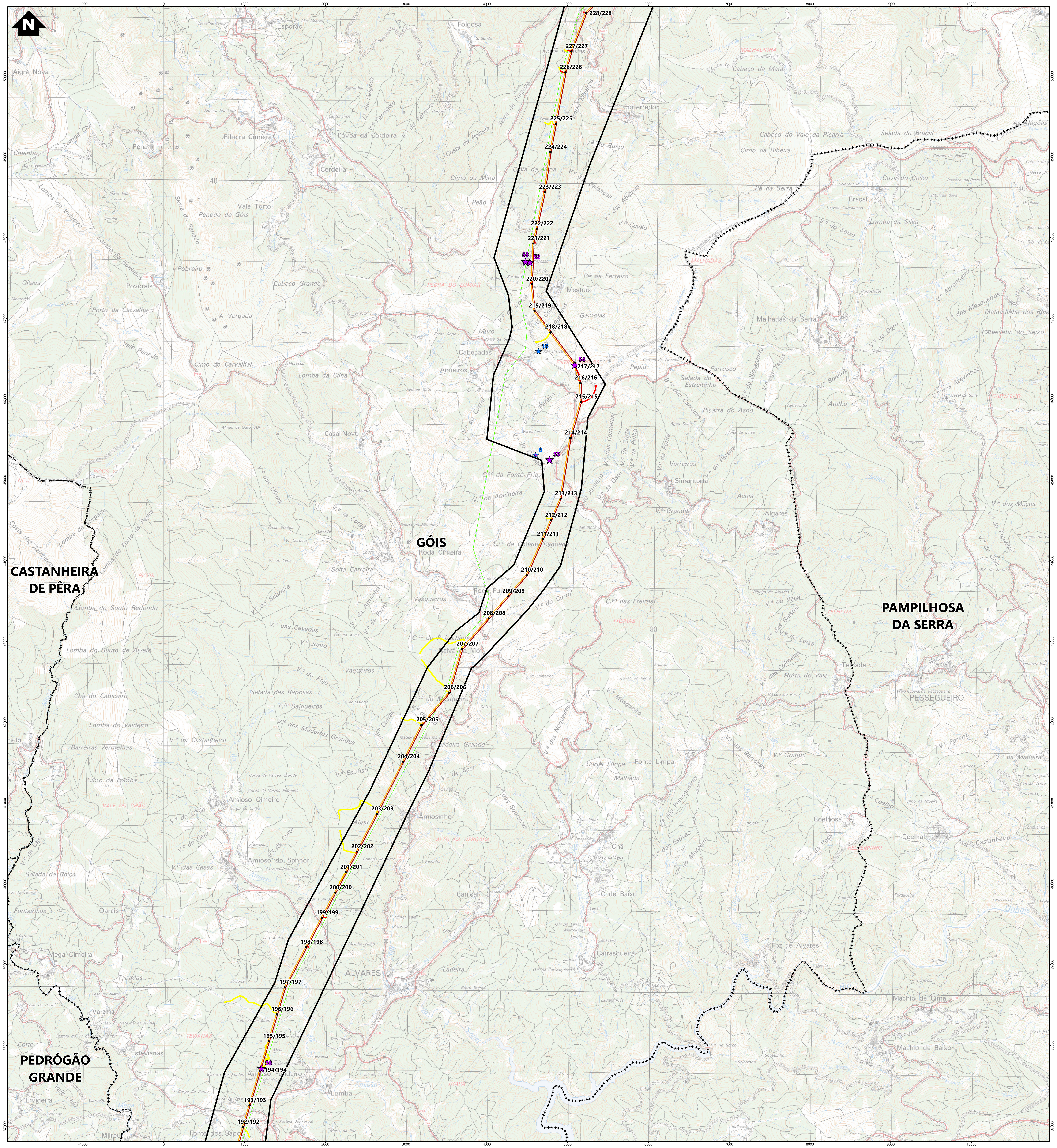
LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patrícia Ferreira	1:25 000	21	5/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Datum de Altimetria: Datum Altimétrico de Cascais
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 274, 277, 286, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332) IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN, NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares

- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos

- Novos
- A melhorar

Elementos Patrimoniais

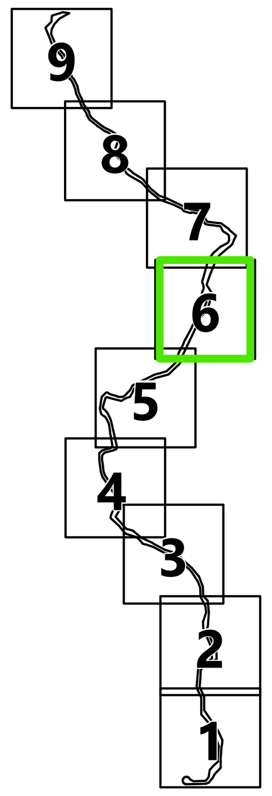
Zona Geral de Proteção

Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestígios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestígios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordemingues	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestígios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

DESIGNAÇÃO

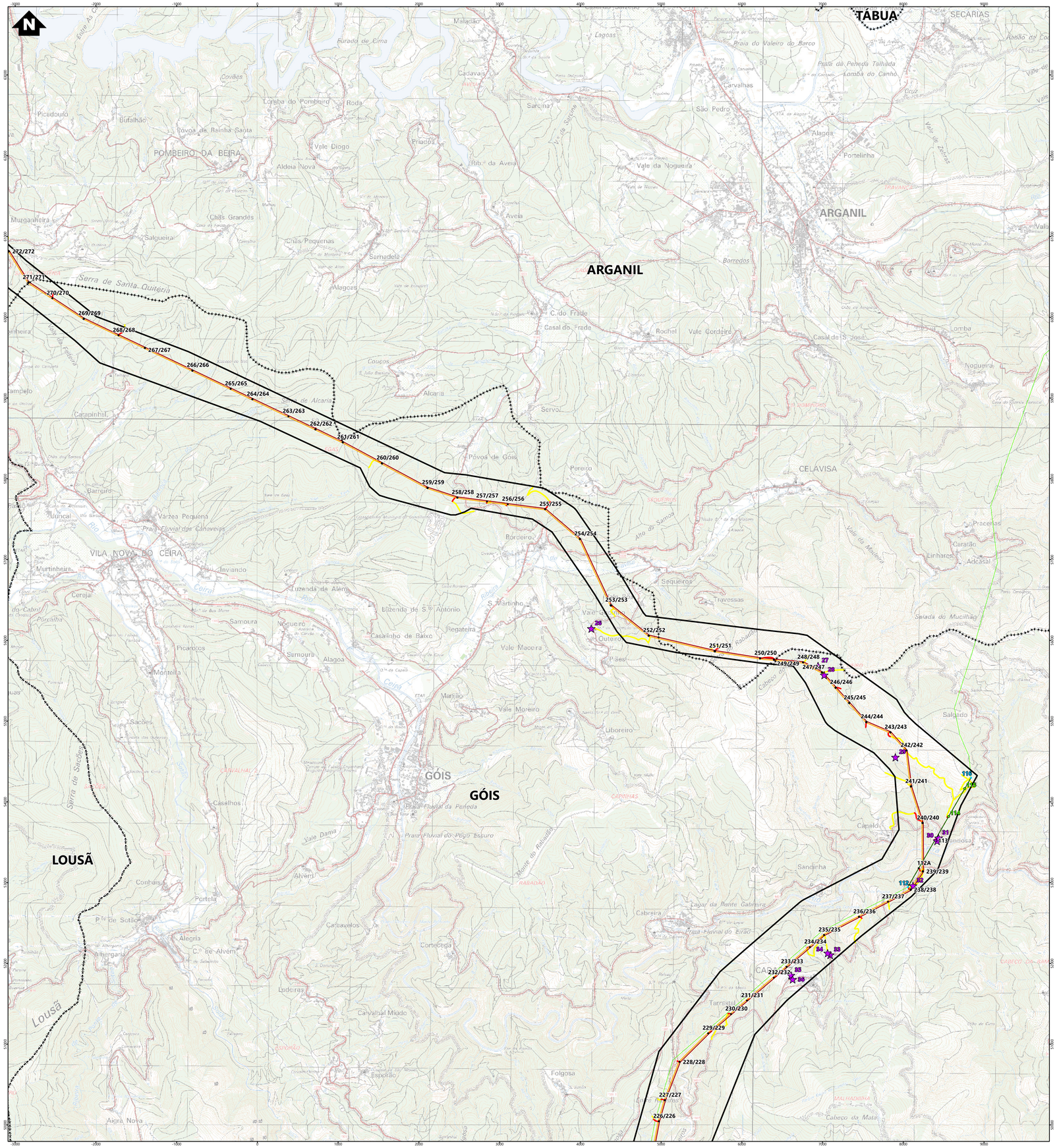
LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patrícia Ferreira	1:25 000	21	6/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1



Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- Área Permanente - Apoios Novos
- Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- Existentes (a desmontar)
- Existentes (a manter)

Elementos complementares

- Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

Acessos

- Novos
- A melhorar

Elementos Patrimoniais

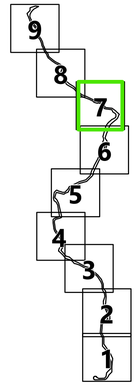
Zona Geral de Proteção

Ocorrências Patrimoniais - Trabalho de Campo

N.º	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Galhoufa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
2	Galhoufa	Achado Isolado	Indeterminado	Arqueológica
3	Cachão	Vestígios Diversos	Pré-história Recente	Arqueológica
4	Casal de Vale Cova	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
5	Lagar da Azenha	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
6	Lagar Novo	Achado Isolado	Indeterminado	Indeterminado
7	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
8	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
9	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
10	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
11	Ribeira de Boas Eiras	Tanque	Contemporâneo	Etnográfico
12	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
13	Ribeira de Boas Eiras	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
14	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
15	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
16	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
17	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
18	Vale dos Maxiais	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
19	Lercas	Azenha?	Indeterminado	Etnográfico
20	Fontainhas	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
21	Água Levada	Moinho	Contemporâneo	Etnográfico
22	Serra da Atalhada	Vestigios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
23	Serra da Atalhada	Vestigios Diversos	Indeterminado	Arqueológica
24	Lavegadas	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
25	Cabeço do Pardo	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
26	Senhora da Conceição da Rocha	Capela	Contemporâneo	Arquitectónico
27	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
28	Cabeço do Pião	Trincheira de mineração	Contemporâneo	Etnográfico
29	Ribeiro do Vieiro	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
30	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
31	Candosa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
32	Candosa	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
33	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
34	Cadafaz	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
35	Cadafaz	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
36	Cadafaz	Alminha	Contemporâneo	Etnográfico
37	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
38	Ribeira de Boas Eiras	Levada / Conduta?	Indeterminado	Etnográfico
39	Ribeira de Boas Eiras	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
40	Vale da Lousa	Muro	Indeterminado	Etnográfico
41	Cerro do Outeiro	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
42	Fonte da Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico
43	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
44	Amêndoa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
45	Amêndoa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
46	Salavisa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
47	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
48	Salavisa	Poço	Contemporâneo	Etnográfico
49	Monte da Azinheira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
50	Monte da Azinheira	Azenha	Contemporâneo	Etnográfico
51	Vale da Ponte	Poço	Indeterminado	Etnográfico
52	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
53	Parrossa	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
54	Entre Capelos	Abrigo	Indeterminado	Etnográfico
55	Vale do Carvalho	Mamoa?	Indeterminado	Arqueológica
56	Amioso Fundeiro	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
57	Mega Fundeira	Indeterminado	Indeterminado	Etnográfico
58	Pordeminques	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
59	Mega Fundeira	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
60	Vale da Sardinha	Casal Rústico	Contemporâneo	Etnográfico
61	Vale da Sardinha	Pedreira	Indeterminado	Etnográfico
62	Aldeia Cimeira	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
63	Casalinho	Edifício	Contemporâneo	Etnográfico
64	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueológica
65	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica
66	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico
67	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

Ocorrências Patrimoniais - Pesquisa Documental

N.º	Designação	Tipologia	Cronologia	Natureza	Class	Fonte
1	Casal Curtido	Vestigios de Superfície	Paleolítico	Arqueologico	Não	Endovelico
2	Pego	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
3	Senhora da Guia I	Conheira	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
4	Casal de Vale Covo	Casal Rústico	Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
5	Anta da Casa dos Mouros/ Foz do Rio Frio	Anta/Dólmen	Neolítico Final; Neolítico Médio	Arqueologico	Sim	Endovelico
6	Castro de Santa Maria Madalena	Povoado Fortificado	Idade do Bronze - Final; Idade do Ferro - 1º; Idade do Ferro - 2º; Romano	Arqueologico	Não	Endovelico
7	Sarzedas de São Pedro	Achado(s) Isolado(s)	Indeterminado	Arqueologico	Não	Endovelico
8	Pedra Letreira	Arte Rupestre	Idade do Bronze	Arqueologico	Sim	Endovelico
9	Dólmen de S. Pedro Dias	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológica	SIM	Ulysses
10	Vale do Corvo 1	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	PDM Sardoal
11	Ermida de N. Sra. da Guia	Ermida	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
12	Porto dos Cavalos	Ponte	Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
13	Lercas	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico	Não	CMP
14	Escalos de Cima	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
15	Derreada Fundeira	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP
16	Sra. do Desterro	Capela	Moderno/Contemporâneo	Arquitectónica	Não	CMP



REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
			REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

DESIGNAÇÃO

LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Patricia Ferreira	1:25 000	21	7/9	
DATA	julho 2025		FICHEIRO W24.006-046		

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Datum Altimétrico: Marégrafo de Cascais
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242, 241, 252, 253, 264, 265, 274, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332) EuDEM

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A1